

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 65

Nº 769

Março de 2018

R\$ 1,50

A lei de causa e efeito em nossa vida

Manchas genéticas, causa e efeito, perispírito e reencarnação – este é o tema de oportuno artigo escrito por nosso colaborador Jorge Hessen, de Brasília (DF). Nele, o conhecido estudioso do Espiritismo tece considerações sobre a lei de causa e efeito, que, de acordo com os ensinamentos espíritas, regula nossos atos, nossas ações e nossos pensamentos. **Pág. 5**

A Emissora do Bem chega aos 9 anos



A Emissora do Bem, como a Web Rádio Fraternidade é conhecida pelos internautas, comemorou em grande estilo seu nono aniversário. A comemoração incluiu a realização do 3º Congresso Espírita de Uberlândia (foto), do qual participaram 2.500 pessoas de 246 cidades do Brasil e do exterior. **Pág. 6**

Congresso Espírita de Goiás: um sucesso

No período do carnaval realizou-se em Goiânia o 34º Congresso Espírita do Estado de Goiás, promovido pela federativa estadual, que teve como tema "A Gênese: Filosofia, Ciência e Religião Em Busca de Deus". Divaldo Franco foi uma das atrações do evento, que contou também com a participação, entre outros, de Artur Valadares, Haroldo Dutra Dias, Rossandro Klinjey, Sérgio Lopes e Simão Pedro. **Págs. 8 e 9**

Divaldo Franco recebe no Piauí o título de *Doutor Honoris Causa*

Divaldo Franco foi alvo de várias homenagens por parte dos espíritas e autoridades do Piauí. A primeira, no dia 23 de fevereiro, quando lhe foi concedido o título de *Doutor Honoris Causa* pela Universidade Federal do Piauí (foto). Na ocasião, diante do Conselho Universitário e do Magnífico Reitor, e de uma plateia extasiada, Divaldo discursou por uma hora, falando de sua vida e dos motivos que o levaram na juventude a dedicar-se ao próximo.



No dia seguinte, mais homenagens no curso de uma grande festa promovida pela Associação Médico-Espírita do Piauí

em conjunto com a Federação Espírita Piauiense, da qual participaram cerca de quatro mil pessoas. **Pág. 3**

Conferência espírita começa dia 12

No dia 16 de março inicia-se em Pinhais (PR) a etapa final da XX Conferência Esta-

dual Espírita. Mas quatro dias antes, no dia 12, iniciam-se as palestras que os organizadores

do evento programaram para as cidades do interior do estado. **Pág. 11**

Norma Alves de Oliveira fala ao jornal

Norma Alves de Oliveira (foto), médica psiquiatra e psicanalista transpessoal, autora do livro *Psicanálise Transpessoal e Terapia de Vivências Passadas*, fala-nos sobre como identificar e agir para se prevenir o suicídio. **Pág. 16**



Ainda nesta edição

Batuíra (Espírito)	15
Crônicas de além-mar	15
De coração para coração	4
Divaldo responde	12
Editorial	2
Emmanuel	2
Entrevista	16
Espiritismo para crianças	14
Eventos espíritas	11
Grandes vultos do Espiritismo	7
Hugo Alvarenga Novaes	7
Ismael Souto (Espírito)	13
Jane Martins Vilela	13
Joanna de Ângelis	2
Marcel Gonçalves	12
O Espiritismo responde	4
Pílulas gramaticais	4

Editorial

A trave no olho

O momento atual da Terra é dos mais importantes, dada a transformação moral em que estamos inseridos. A energia do planeta muda. Os centros espíritas de todas as partes do mundo estão recebendo as lideranças dos irmãos que ainda não entendem o amor, numa tentativa de Jesus de que possam aceitar o bem e aqui permanecerem. Essas manifestações são ensinamentos para nós.

A cada um segundo suas obras e seu entendimento. A escolha é individual e sabem os espíritas que muito será pedido a quem muito recebeu.

Na obra *O Evangelho segundo o Espiritismo*, no capítulo XVII, "Os Bons Espíritas", lê-se que aquele que pode ser, com razão, qualificado de verdadeiro e sincero espírita está num grau superior de adiantamento moral; o espírito, que domina mais completamente a matéria, lhe dá uma percepção mais clara do futuro; os princípios da doutrina fazem vibrar nele as fibras que permanecem mudas em outros; numa palavra, ele é tocado no coração e também sua fé é inabalável. Um é como o músico que se

comove com certos acordes, ao passo que o outro só ouve os sons. Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral, e pelos esforços que faz para domar as suas más inclinações; enquanto um se compraz em seu horizonte limitado, o outro, que compreende alguma coisa de melhor, se esforça para dele se libertar e sempre o consegue, quando tem vontade firme.

Proposital a inserção desse parágrafo, muito conhecido da maioria dos espíritas. Há que tocar o coração para essa transformação moral. Não basta dizer-se espírita, há que viver de acordo com o que se espera do espírita, que deve ser o cristão verdadeiro do presente.

Pobre daquele que não se transforma moralmente, tornando-se mais virtuoso, mais amável, mais manso, mais consciente, enfim, com maior amor no seu coração, o que mostraria que foi tocado em suas fibras mais profundas!

Grande é a responsabilidade de quem conhece o Espiritismo e o que representa para si mesmo e para uma sociedade doente. Que o espírita tenha a

coragem precisa de enfrentar a sua grande batalha, olhando-se nas profundezas de seu caráter e se perguntando a cada dia se está melhor do que na véspera. Enxergar a trave que está em seu olho, tirá-la, corrigir-se.

Não percamos nosso tempo. Melhoremo-nos a cada dia. É assim que se reconhece o cristão, assim se reconhece o espírita.

Recordemos o diálogo de Jesus com Zebedeu, psicografado por Chico Xavier, conforme lemos no livro *Boa Nova*, quando Zebedeu, compreendendo o que significaria para o mundo a causa do evangelho, disse a Jesus que trabalharia a sua família com ele, pregaria o seu evangelho, aumentaria o número de seus seguidores. Expressiva a resposta de Jesus, aqui resumida:

-- Nossa causa não é a do número; é a da verdade e do bem... Por enquanto, o número pertence aos movimentos da iniquidade... O amor, essência de toda a glória e de toda a vida, pede um coração e sabe ser feliz.

Que o espírita não seja mais um número. Tenha o coração edificado. Seja cristão.

Um minuto com Joanna de Ângelis

Segue a tua marcha em paz e confiança.

Ter ou deixar de ter é de importância relativa, secundária, quase insignificante.

Recorda Zaqueu, o publicano rico de Jericó, que subiu numa figueira para ver Jesus passar, e que foi escolhido pelo Mestre para hospedá-lo em sua

casa, desse modo propiciando que a real felicidade lá penetrasse.

Reflexiona, e seja como for que te encontres, pensa em ti como Espírito imortal que és, descendo da figueira da presunção, e hospeda Jesus na residência dos teus sentimentos, a fim de que a felicidade habite em ti, sem sofreguidão pelos enganosos bens do mundo físico.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outras obras, do livro *Jesus e Vida*, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

Suicídio

No suicídio intencional, sem as atenuantes da moléstia ou da ignorância, há que considerar não somente o problema da infração ante as Leis Divinas, mas também o ato de violência que a criatura comete contra si mesma, através da premeditação mais profunda, com remorso mais amplo.

Atormentada de dor, a consciência desperta no nível de sombra a que se precipitou, suportando compulsoriamente as companhias que elegera para si própria, pelo tempo indispensável à justa renovação. Contudo, os resultados não se circunscrevem aos fenômenos de sofrimento íntimo, porque surgem os desequilíbrios consequentes nas sinergias do corpo espiritual, com impositivos de reajuste em existências próximas.

É assim que após determinado tempo de reeducação, nos círculos de trabalho fronteiriços da Terra, os suicidas são habitualmente reinternados no plano carnal, em regime de hospitalização na cela física, que lhes reflete as penas e angústias na forma de enfermidades e inibições.

Ser-nos-á fácil, desse modo, identificá-los, no berço em que reportam, entremostrando a expiação a que se acolhem.

Os que se envenenaram, conforme os tóxicos de que se valeram, renascem trazendo as afecções valvulares, os achaques do aparelho digestivo, as doenças do sangue e as disfunções endócrinas, tanto quanto outros males de etiologia obscura; os que incendiaram a própria carne amargam as aguras da ictiose ou do pênfigo; os que se asfixiaram, seja no leito das águas ou nas correntes de gás, exibem os processos mórbidos das vias

respiratórias, como no caso do enfisema ou dos cistos pulmonares; os que se enforcaram carregam consigo os dolorosos distúrbios do sistema nervoso, como sejam as neoplasias diversas e a paralisia cerebral infantil; os que estilhaçaram o crânio ou deitaram a própria cabeça sob rodas destruidoras, experimentam desarmonias da mesma espécie, notadamente as que se relacionam com o cretinismo, e os que se atiraram de grande altura reaparecem portando os padecimentos da distrofia muscular progressiva ou da osteíte difusa.

Segundo o tipo de suicídio, direto ou indireto, surgem as distonias orgânicas derivadas, que correspondem a diversas calamidades congênitas, inclusive a mutilação e o câncer, a surdez e a mudez, a cegueira e a loucura, a representarem terapêutica providencial na cura da alma.

Junto de semelhantes quadros de provação regenerativa, funciona a ciência médica por missionária da redenção, conseguindo ajudar e melhorar os enfermos de conformidade com os créditos morais que atingiram ou segundo o merecimento de que dispõem.

Guarda, pois, a existência como dom inefável, porque teu corpo é sempre instrumento divino, para que nele aprendas a crescer para a luz e a viver para o amor, ante a glória de Deus.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium, é autor, entre outros, do livro **Religião dos Espíritos**, do qual foi extraído o texto acima.

Presenteie um amigo com uma assinatura de "O Imortal"

O IMORTAL é um dos mais antigos jornais espíritas do Brasil. Sua circulação chega até fora do nosso país, mas desejamos que ele alcance mais leitores. Presenteie, pois, um amigo ou um parente com uma assinatura deste periódico.

Você não se arrepende em fazer esse gesto de amor, porque estará levando a informação espírita a quem não tem nenhum conhecimento da Doutrina, que é toda pautada nos ensinamentos de Jesus.

"JESUS SEGUIE À FRENTE, VAMOS SEGUINDO-O".

Para fazer a **Assinatura** ou renová-la, caso seja assinante, basta enviar seu pedido para a Caixa Pos-tal 63 - CEP 86180-970 - Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se pre-ferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** custa R\$ 50,00 (cinquenta reais) por ano, aí incluídas as despesas

de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 40,00 (quarenta reais) por mês, já incluídas aí as despesas de cor-reio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser dis-tribuídos entre os seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor di-vulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento. Não é preciso efetuar o paga-mento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção:

EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.

Assinale a opção de sua preferência:

Assinatura simples

Assinatura múltipla

Nome completo

Endereço

Bairro

Município.....Estado.....CEP.....

Telefone Número do fax

Número de inscrição no CPF

E-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**
Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

Departamentos do C.E. Allan Kardec:
- Lar Infantil Marília Barbosa - Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa"
- Clube das Mães "Cândida Gonçalves" - Livraria e Clube do Livro
- Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier" - Cestas alimentares a famílias carentes
- Coral "Hugo Gonçalves"

Divaldo Franco é homenageado pelos espíritas e pela Universidade Federal do Piauí

**Kátia Marabuco
e Iveline Prado**

No dia 23 de fevereiro, em uma noite memorável, o orador espírita Divaldo Franco recebeu a maior honraria concedida por uma instituição de ensino superior – o título de *Doutor Honoris Causa em Humanidades* pela Universidade Federal do Piauí.

Diante do Conselho Universitário e do Magnífico Reitor, e de uma plateia extasiada, Divaldo discursou em seguida por uma hora, falando de sua vida e dos motivos que o levaram na juventude a dedicar-se ao próximo, inspirado nos exemplos do Inolvidável Mestre Galileu, o Mestre dos Mestres, do grande Mahatma Gandhi e da alma exemplar de Madre Teresa de Calcutá.

Em sua fala referiu-se ao momento em que a ciência laica separou-se do jugo tacanho da religião, que amarrava o progresso científico e fechava os horizontes do avanço intelectual humano. Inúmeros cientistas e suas contribuições, datas precisas e fatos transformadores foram por ele lembrados, incluindo a contribuição do inesquecível codificador da doutrina espírita, o professor Hippolyte Léon Denizard Rivail.

Findo o discurso comovente, o Magnífico Reitor, em sua fala, se disse maravilhado e declarou que nada mais poderia acrescen-



Divaldo e o título de Doutor Honoris Causa

tar e, se alguém tinha dúvida do merecimento do título concedido ao ilustre orador, agora não tinha mais nenhuma dúvida.

Foi aquela uma noite memorável para a Academia e para o Espiritismo.

No dia seguinte, mais homenagens – No dia 24 de fevereiro, realizou-se na cidade de Teresina, capital do Piauí, uma grande festa promovida pela Associação Médico-Espírita do Piauí em conjunto com a Federação Espírita Piauiense. O local foi o espaço de eventos Theresina Hall, que tem capacidade para quatro mil pessoas sentadas. Organizado com muito esmero e dedicação, contando com a valiosa colaboração de uma equipe de 200 pessoas, que estiveram desde novembro de 2017 motivadas pela união fraterna em torno do nome de Divaldo, o evento movimentou a comunidade espírita do Piauí e

do vizinho estado do Maranhão, de modo que o auditório ficou inteiramente lotado.

Depois da saudação inicial feita pelos organizadores, o Octeto de Theresina interpretou de forma vibrante e envolvente o Hino do Piauí e as melodias: Hallelujah, Time to say Goodbye, Because We Believe, Unchained Melody e Amigos para sempre.

Com os corações vibrando de amor e alegria, sentindo que a paz e a harmonia iluminavam o ambiente, foi convidado o Dr. Carlos Alberto da Silva Frias



Após a homenagem, ele falou ao público

Neto, presidente da Associação de Médicos Espíritas do Maranhão, para fazer a prece de abertura. Ato seguinte, o grupo vocal Octeto de Teresina, interpretou Ave Maria de Gounod, tocando profundamente a sensibilidade de todos.

Em seguida o cerimonialista convidou para falar em nome da Federação Espírita Piauiense seu presidente, o coronel José Lucimar de Oliveira, e em nome da Associação de Médicos Espíritas do Piauí, sua presidente, Dra. Katia Maria Marabuco de Sousa.

Seguiram-se diversas homenagens a Divaldo Franco: da Academia Piauiense de Mestres Maçons; da Polícia Militar do Piauí, que lhe outorgou a Medalha do Mérito da Polícia Militar; e do Movimento Espírita do Piauí, que lhe ofereceu uma belíssima placa comemorativa do evento.

Ao término das homenagens o grupo vocal Octeto apresentou de surpresa a bela canção *Ede-lweiss*, enquanto duas crianças espalhavam pétalas de rosas brancas no palco, simbolizando a delicada flor austríaca, tão especial para nosso querido Divaldo.

Findas as homenagens, o orador falou ao público por uma hora, intercalando momentos de leveza com a profundidade dos conhecimentos que lhe é peculiar, sensibilizando a todos que no final o aplaudiram intensamente.

Nota da Redação:

As fotos que ilustram esta reportagem são de autoria de Gelia & Samir Fotografia.



No dia seguinte as homenagens continuaram

INCORPAST
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PARTES LTDA

Avenida Portugal, 846 Jd. Igapó | Londrina - PR www.incorpast.com.br
vendas@incorpast.com.br (43) 3341-2529

**Escritório de Advocacia
Civil e Trabalhista**

Dr. Pedro João Martins
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
Londrina - PR

**móveis
BRÁSILIA**

"A Leza da Família"

Móveis, Eletrodoméstico,
Confecções de Cortinas e Brinquedos

Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçadão - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamim Constant - (43) 3321-3013

F PENNACCHI

Em todos os
momentos com você

De coração para coração

Astolfo O. de Oliveira Filho

Um olhar sobre os males da vida e suas causas

O tema provas e expiações, mecanismos básicos no processo evolutivo, já foi examinado neste jornal em inúmeras oportunidades.

Ainda que seja neófito em matéria de Espiritismo, o leitor já leu certamente artigos e comentários que nos informam que o planeta Terra é classificado pelos instrutores espirituais como um mundo de expiação e provas, o que explica os inumeráveis problemas de ordem moral que caracterizam nosso orbe.

Espíritos ainda em evolução, mais próximos da animalidade que da angelitude, é evidente que não nascemos neste mundo por acaso, uma vez que o acaso não existe e que tudo na vida obedece a um meticuloso planejamento, ainda que não nos demos conta disso.

A necessidade de expiar as

tolices cometidas, eis uma das razões por que aqui estamos. A outra razão, inerente ao processo evolutivo, é experimentar situações que revelem o grau de maturidade – intelectual e moral – que tenhamos atingido.

O tema é tratado em várias obras de Allan Kardec e por autores inúmeros, encarnados e desencarnados.

Na obra em que examina os ensinamentos morais do Cristo, Allan Kardec nos oferece informações valiosas sobre os chamados males da vida, que ele divide, para fins de estudo, em duas partes: uma constituída dos males que o homem não pode evitar, isto é, que ocorrem independentemente do seu procedimento; e a outra composta pelas tribulações de que ele se constituiu a causa primária, decorrentes de sua incúria ou de seus excessos.

Esta última parte, diz o codificador da doutrina espírita, excede em quantidade, de muito, a primeira. (Cf. *O Evangelho segundo Espiritismo*, cap. XXVII, item 12.)

Eis exemplos mencionados por Allan Kardec de alguns dos males que o homem não pode evitar, cujo número, como vimos, é inferior aos males que compõem a segunda parte:

- perda de entes queridos ou dos que são o amparo da família;
- acidentes que nenhuma prevenção pôde impedir;
- reveses da fortuna, que frustram todas as precauções aconselhadas pela prudência;
- flagelos naturais;
- enfermidades de nascença, sobretudo as que tiram a tantos infelizes os meios de ganhar a vida pelo trabalho;
- as deformidades, a idiotia, o

retardamento mental; mortes de crianças em tenra idade etc. (Cf. *O Evangelho segundo Espiritismo*, cap. V, item 6.)

Os males e tribulações descritos nos exemplos acima remetem, na visão espírita, a causas ligadas às existências anteriores daqueles que os suportam, em face do axioma segundo o qual todo efeito tem uma causa e, portanto, tais males são efeitos que hão de ter uma causa e, desde que admitamos um Deus justo e misericordioso, essa causa também há de ser justa.

Outra informação muito importante e que explica a função e a finalidade das provas no processo evolutivo da criatura humana encontramos no texto abaixo reproduzido, de autoria de Allan Kardec:

“Não há crer, no entanto, que todo sofrimento suportado neste mundo denote a existência de uma determinada falta. Muitas vezes são simples provas buscadas pelo Espírito para concluir a sua depuração e ativar o seu progresso. Assim, a expiação serve sempre de prova, mas nem sempre a prova é uma expiação.

Provas e expiações, todavia, são sempre sinais de relativa inferioridade, porquanto o que é perfeito

não precisa ser provado. Pode, pois, um Espírito haver chegado a certo grau de elevação e, nada obstante, desejoso de adiantar-se mais, solicitar uma missão, uma tarefa a executar, pela qual tanto mais recompensado será, se sair vitorioso, quanto mais rude haja sido a luta.

Tais são, especialmente, essas pessoas de instintos naturalmente bons, de alma elevada, de nobres sentimentos inatos, que parece nada de mau haverem trazido de suas precedentes existências e que sofrem, com resignação toda cristã, as maiores dores, somente pedindo a Deus que as possam suportar sem murmurar. Pode-se, ao contrário, considerar como expiações as aflições que provocam queixas e impõem o homem à revolta contra Deus. Sem dúvida, o sofrimento que não provoca queixas pode ser uma expiação; mas é indício de que foi buscada voluntariamente, antes que imposta, e constitui prova de forte resolução, o que é sinal de progresso. (*O Evangelho segundo o Espiritismo*, cap. V, item 9.)

O Espiritismo responde

Um amigo pergunta-nos se a encarnação do Espírito amortece suas percepções espirituais.

Sim. A encarnação amortece-as sem, contudo, as anular completamente, porque a alma não fica encerrada no corpo como numa caixa.

Kardec referiu-se ao assunto no cap. XVI de seu livro *A Gênese*. Lemos nessa obra que, quando estamos encarnados, nossas percepções permanecem, embora em grau menor do que quando nos encontramos na erraticidade, completamente desprendidos. É isso que confere a certos homens um poder

de penetração que a outros falece inteiramente, uma maior agudeza de visão moral e compreensão mais fácil das coisas extrafísicas.

Por efeito do desenvolvimento moral, alarga-se o círculo das ideias; por efeito da desmaterialização gradual do perispírito, este se purifica dos elementos grosseiros que lhe alteravam a delicadeza das percepções, o que torna fácil compreender que a ampliação das faculdades acompanha o progresso do Espírito.

É, portanto, o grau da extensão das faculdades do Espírito que, durante a encarnação, o torna mais ou menos apto a conceber

as coisas espirituais. Mas tal aptidão não é consequência direta do desenvolvimento da inteligência, pois a ciência vulgar não a dá, visto que há homens de grande saber tão cegos para as coisas espirituais quanto outros o são para as coisas materiais.

Eles lhes são refratários porque não as compreendem, o que significa que ainda não progrediram em tal sentido, ao passo que outros, muitas vezes de instrução e inteligência vulgares, as aprendem com a maior facilidade, o que prova que já tinham de tais coisas uma intuição prévia.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 18,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**
CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **psl**
HARAS
BOM SUCESSO
Fone: 43 3326-5060 9105-9500
Cambé - PR

Pílulas gramaticais

No estudo dos substantivos deparamos com uma lista razoável de palavras cujo sentido varia conforme a flexão – masculina ou feminina – que adotamos.

Eis alguns desses substantivos:

Lente: o lente (o professor), a lente (o disco de vidro)

Cisma: o cisma (a separação), a cisma (a desconfiança)

Moral: o moral (a coragem), a moral (a ética)

Gramma: o grama (a unidade de massa), a grama (a relva)

Cura: o cura (o pároco), a cura (o restabelecimento da saúde)

Crisma: o crisma (o óleo santo), a crisma (a cerimônia religiosa)

Corneta: o corneta (o corneteiro), a corneta (o instrumento musical)

Cabeça: o cabeça (o chefe), a cabeça (a parte do corpo)

Capital: o capital (dinheiro), a capital (a cidade principal)

Águia: o águia (o espertalhão), a águia (a ave de rapina).

Manchas genéticas, perispírito, causa e efeito e reencarnação

Jorge Hessen

Apesar de ter nascido em 1993, Brooke Greenberg não envelheceu, não conseguia se alimentar, nem andar sozinha e nem falar. Tinha o tamanho e a capacidade mental de uma criança. O curioso é que continuava a ter os mesmos dentes de quando era, de fato, um bebê. Nunca foi diagnosticada como portadora de qualquer síndrome genética conhecida ou anomalia cromossômica que pudessem ajudar a explicar o motivo de ela não ter crescido. Mesmo um estudo do seu DNA não foi capaz de especificar o motivo pelo qual ela permaneceu a ter corpo e aparência de uma criança, até sua desencarnação em 2013.

Alguns especialistas buscam descobrir algumas explicações sobre o seu não envelhecimento. Para Richard Walker, da Faculdade de Medicina da Universidade do Sul da Flórida, em Tampa, o corpo de Brooke não tinha um desenvolvimento coordenado. É como se ele estivesse fora de sincronia. Prova disso é a sua idade óssea, quando desencarnou, estimada em 10 anos. Em seus primeiros seis anos de vida, Brooke passou por uma série de emergências médicas e sobreviveu a todas. Teve sete úlceras estomacais, convulsão cerebral que foi diagnosticada como um acidente vascular cerebral, sem dano aparente. Aos 4 anos de idade, Brooke caiu em uma letargia que a levou a dormir por 14 dias. Médicos, então, diagnosticaram um tumor cerebral. Brooke frequentou uma escola para crianças com necessidades especiais e permaneceu congelada na infância mais absoluta.

Caso semelhante é o de Suraya Brown, conhecida como “a menina que se nega a crescer”. Com mais de dez anos de idade, ela pesa hoje 7 quilos, o que seria normal para uma criança de 3 anos. Radiografias ósseas revelaram anormalidades, porém uma prova genética para uma rara doença de nanismo, de-

nominada Síndrome de Silver-Russell, resultou negativa, bem como outras formas de nanismo que também foram descartadas. Brooke e Brown são casos extremamente raros. Os fatos nos levam à reflexão sobre a estrutura funcional do perispírito, a Lei da Causa e Efeito, a reencarnação, o suicídio, entre outros temas que a Doutrina Espírita explica prudentemente.

A propósito, sobre a tese reencarnacionista - A *Word Christian Enciclopédia* informa que os “500 pesquisadores e 121 consultores, depois de visitarem 212 países, concluíram, em 100 relatórios, que, no ano de 2000, a população da Terra alcançaria mais de 6 bilhões de habitantes e que 2/3 dessa população, isto é, cerca de 4 bilhões de pessoas, teriam ideias reencarnacionistas”.⁽¹⁾

Sobre a questão da pluralidade das existências, a rigor, antes de reencarnarmos, examinando as próprias necessidades de aperfeiçoamento moral, muitas vezes solicitamos a limitação física na nova experiência carnal, para que essa condição nos induza à elevação de sentimentos. Solicitamos aos Benfeitores a enfermidade capaz de educar os impulsos; essa ou aquela lesão física que nos exercite a disciplina; determinada mutilação que nos iniba o arrastamento à agressividade exagerada; o complexo psicológico que nos remova as ideias inferiores etc.

É a coerência da justiça ante a Lei da Reencarnação e do Princípio de Causa e Efeito. Na verdade, já vivemos, na Terra ou em outros orbes, inúmeras vezes e trazemos gravados, no tecido sutil do psicossoma, os

registros de nossas aquisições e desatinos anteriores, quais fulcros energéticos em núcleos de potenciação, e, no momento da ligação do perispírito ao zigoto, espelhamos, nesse corpo celular, o coeficiente do nosso estágio moral. Portanto, nosso estado moral é que determinará os renascimentos com anomalias congênitas ou não.

As malformações congênicas são extremamente variáveis tanto no tipo quanto no mecanismo causal, mas todas surgem de um transtorno do desenvolvimento durante a vida fetal. Há anomalias bioquímicas que se manifestam no nascimento ou no período neonatal e são tidas como defeitos de nascimento (*birth defect*), muito embora não estejam associados a uma malformação atual. Uma criança poderá ser malformada porque a sua programação genética foi imperfeita, ou porque fatores ambientais alteraram o trabalho de formação, ou, ainda, pela existência simultânea das duas coisas.

Por esse motivo, as malformações são classificadas em três grandes grupos: de causa genética, de causa ambiental e de causa multifatorial. As primeiras são hereditárias e podem repetir-se na família; as segundas ocorrem esporadicamente, e as últimas são como que uma situação intermediária entre as duas.

Perispírito, quartel-general das enfermidades - As raízes de quaisquer patologias têm suas bases na estrutura perispírita. Ainda que esteja aparentemente saudável, uma pessoa pode trazer nos seus centros vitais as disfunções latentes, adquiridas nesta ou

noutras vidas, que, mais cedo ou mais tarde, virão à tona no corpo físico, sob a forma de variadas síndromes mais ou menos graves, conforme a extensão da lesão e a posição mental do devedor.

Somos herdeiros de nossas ações pretéritas, tanto boas quanto más. A conta do destino, criada por nós mesmos, está impressa no corpo psicossomático. Esses registros fluem para o corpo físico e culminam por determinar o equilíbrio ou o desequilíbrio dos campos vitais.

Só o reconhecimento acadêmico, no futuro, da primazia do espírito sobre a matéria, associada ao princípio reencarnacionista, isto é, a integração da herança espiritual à hereditariedade genética, comandada pelo espírito, via perispírito, regida pela Lei de Causa e Efeito, é que permitirá que se identifiquem, no espírito imortal, as causas verdadeiras dos desequilíbrios que eclodem no corpo físico sob aspectos de variadas síndromes, incluindo-se os distúrbios psicológicos.

Livre-arbítrio e compulsoriedade da lei - A questão 335 de *O Livro dos Espíritos* consigna que, além do gênero de vida que lhe deve servir de prova, o espírito pode, também, escolher o corpo, porque as imperfeições deste são, para ele, provas que ajudam o seu progresso, se vence os obstáculos que nele encontra.⁽²⁾ Porém, a escolha não depende sempre dele. Quando o espírito é deficitário, moralmente, ou não tem aptidão para fazer uma escolha com conhecimento de causa, Deus lhe impõe experiências como instrumento de expiação.

A Lei de Causa e Efeito regula os nossos atos, as nossas ações e os nossos pensamentos. É por meio da pluralidade das existências que o Espiritismo nos ensina que os males e aflições por nós sofridos são provacionais ou expiatórios e sofreremos na vida presente as consequências das faltas que cometemos em existência anterior. De tal modo, até que tenhamos quitado a última dívida de nossas imperfeições com a nossa própria consciência, vamos prosseguir na sequência de nossas reencarnações, vida após vida, na Terra ou em outro orbe, a fim de alcançarmos a plenitude da luz. “Todas as nossas ações são submetidas às leis de Deus; não há nenhuma delas, por mais insignificante que nos pareçam, que não possa ser uma violação dessas leis. Se sofreremos as consequências dessa violação, não nos devemos queixar senão de nós mesmos, que nos fazemos assim os artífices de nossa felicidade ou de nossa infelicidade futura.”⁽³⁾

Pela Lei de Causa e Efeito que está registrada na própria consciência, o homem pode compreender a causa de seus sofrimentos e de todo o mal que aflige a humanidade, e pode acima de tudo conhecer e amar um Deus interior justo e racional, que dá a cada um segundo suas obras.

Referências bibliográficas:

- 1) *Word Christian Enciclopédia*, da Igreja Anglicana da Inglaterra, editada pela Universidade de Oxford (Time-Life nº 18).
- 2) KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*, RJ: Ed. FEB, 1992, perg. 335.
- 3) Idem perg. 964.



THILEAN
ETIQUETAS
(43)3347-7193



Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
Rua Pará, 126 - Sobrelaja - S/4 e 5 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151



Um livro ao mês
à R\$ 18,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br



IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Congresso comemorativo dos 9 anos da Web Rádio Fraternidade reúne 2.500 participantes

Rodrigo Castro

O 3º Congresso Espírita de Uberlândia, realizado nos dias 26, 27 e 28 de janeiro, recebeu congressistas de 246 cidades do Brasil e do exterior. Duas mil e quinhentas pessoas tiveram os corações confortados após três dias de muito conhecimento no 3º Congresso Espírita de Uberlândia (CEU). O evento promovido pela Web Rádio Fraternidade e que acontece tradicionalmente no último fim de semana de janeiro comemorou os nove anos de fundação da emissora, tendo como o tema principal: “Jesus e o alvorecer de uma nova era de renovação moral e social”.

O Congresso realizou-se no Center Convention, centro de convenções localizado na região central de Uberlândia. Participaram da edição: Haroldo Dutra Dias, Rossandro Klinjey, Jussara Korngold, José Carlos de Lucca, Jorge Elarrat Canto, Eulália Bueno, Arthur Valadares, Simão Pedro de Lima, Adeilson Salles e Oceano Vieira.

Em tempos difíceis como os que vivemos atualmente, o tema principal do CEU se encaixou perfeitamente com o momento atual. O diretor da Web Rádio Fraternidade, promotora do congresso, Rubens de Castro, disse a respeito: “Nada melhor do que olhar para o tema central e os subtemas que estiveram em discussão em uma ótica moral que foi passada através dos ensinamentos de Jesus. Isso acaba nos confortando para entender melhor o momento por que nosso planeta passa e tam-



Um dos momentos do Congresso de Uberlândia

bém ter uma diretriz de atuação”. “Esse congresso que comemora os nove anos de fundação da Web Rádio Fraternidade tem um caráter especial que é o novo local e que trouxe comodidade aos participantes”, explicou.

Dos 2.500 inscritos, participaram congressistas de 24 estados de todo o Brasil. Apenas 35% dos congressistas do CEU são da cidade de Uberlândia. O restante dos participantes veio de todo o Brasil e foram registrados participantes dos Estados Unidos, França e Polônia. Todos estes espíritas tiveram três dias repletos de palestras, apresentações musicais e artísticas, estandes literários, debates de perguntas e respostas e a exibição do filme “Humberto de Campos: o imortal da Boa Nova”.

Na internet, com a transmissão simultânea pela Web Rádio Fraternidade, no YouTube, no Facebook, na Rede Amigo Espírita, no Nace e em outros canais o evento chegou a mais de 110 mil pessoas, de 44 países e 500 cidades.

O tempo não para – Assim como o tempo, a equipe da Web Rádio Fraternidade não para. Dias após a terceira edição do CEU, os preparativos para a quarta edição do evento em 2019 já se encontram em andamento. A edição do ano que vem terá um sabor especial, porque marcará a comemoração de 10 anos da Web Rádio Fraternidade. Para uma data tão especial, o 4º CEU terá algumas surpresas e novidades. A



Flagrante parcial do público presente

grande surpresa, revelada ainda durante a edição deste ano, será a presença de Divaldo Franco. “Recebemos do querido Divaldo Franco a resposta de que, caso ainda se encontre reencarnado, em janeiro de 2019, terá o prazer em participar do 4º CEU. Para nós será uma alegria e a realização de um sonho”, declarou Rubens.

Uma novidade para o próximo ano será o CEU voltado para

os Jovens. Um espaço do evento será dedicado a jovens de 13 a 22 anos e contará com atrações voltadas para essa faixa etária. Os pequenos congressistas de 6 a 12 anos irão continuar tendo espaço no Congressinho.

Ouvindo uma sugestão de benfeitores espirituais, o tema do quarto CEU já foi escolhido: “Jesus: caminho para sua paz e a paz do mundo”. O diretor da Web Rádio Fraternidade, Rubens de Castro, explica que o tema tem um notável diálogo com os tempos atuais. “Em tempos de violência e intolerância por todo o mundo, assim como vemos diariamente nos noticiários, é necessária sempre a reflexão de acordo com a paz do Cristo nestes tempos tumultuosos que vivemos”, afirmou.

Sobre as inscrições para o evento, disse o diretor da emissora: “A procura é sempre muito alta. Por isso, indicamos aos leitores sempre consultar o site oficial www.ceu2019.com.br para acompanhar a liberação dos lotes de inscrições”.



A alegria entre os participantes era visível

Clube do Livro
NOSSO LAR
Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 18,00.
Fone: (43) 3322-1959
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

MED CENTER
Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho
(43) 3254-3233
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL
TURISMO E FRETAMENTOS
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684
Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Chafic
Tecidos por atacado
Distribuidora de tecido
Chafic Ltda
Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

NOVA
FORMA
TECNOLOGIA
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
Rua Alpina Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br



Grandes Vultos do Espiritismo

Marinei Ferreira Rezende

Alfredo Molinaro

Nasceu aos 26 de outubro de 1908, no bairro de São Cristóvão, no Rio de Janeiro, e desencarnou em 21 de julho de 1967. Filho de D. Maria Perrota e Salvador Molinaro, ambos de nacionalidade italiana, Alfredo terminou muito jovem o curso ginásial, matriculando-se na Escola Militar em 1º de abril de 1927, donde saiu Aspirante em 1932. A 19 de agosto de 1933 foi promovido ao posto de 1º Tenente, casando-se no dia 28 de novembro desse mesmo ano com a jovem Dulce Costa Ferreira.

De formação católica, a religião de seus pais, porém, não o satisfazia e, ainda como aspirante, procurou frequentar algumas sessões espíritas a título de curiosidade, levado por alguns colegas, sem contudo encontrar nada de novo, pois não era aquilo que procurava.

Em 1938 foi promovido a Capitão; em 1946, a Major; em 1951, a Tenente-Coronel e, finalmente, em 1958, ao posto de Coronel, final de sua carreira militar na ativa. Sua situação, como militar, foi das mais brilhantes e convém notar que, a partir do posto de Capitão, todas as suas promoções foram por merecimento. Em 1961, pediu transferência para a reserva, recebendo duas promoções a que tinha direito: foi então promovido a General de

Divisão e condecorado com três medalhas por tempo de serviço: bronze, prata e ouro e ainda as medalhas do Pacificador e do Mérito Militar.

Foi em 1944 que Molinaro começou a frequentar uma sessão espírita, dirigida por D. Dinorah Simas Enéias, a famosa médium desenhista, no Grupo Espírita “Casa de Ismael”, no bairro da Tijuca. Ali começou a se desenvolver como médium psicógrafo, recebendo várias mensagens que o abalaram profundamente, passando daí a estudar arduamente a Doutrina codificada por Allan Kardec.

Inteligência privilegiada e estudioso, entusiasmou-se de tal maneira que não parou mais, lendo com avidez toda a bibliografia espírita e todos os seus autores, aprofundando-se no assunto de que já estava convicto. Com sua maneira prodigiosa de pesquisador, assimilava tudo com a maior facilidade.

Em 1953, foi escolhido e nomeado Chefe da Missão Militar Brasileira no Paraguai, chefiando 15 oficiais de várias armas. Destacou-se pelo seu brilhantismo e entusiasmo e foi agraciado com a medalha da Cavalaria Paraguai e com a Ordem Nacional do Mérito no grau de Grã-Oficial, quando o comum seria receber apenas o de Comendador. Em 1947, foi servir em Juiz de Fora (MG) e lá começou a frequentar sessões no Grupo de Efeitos Físicos Hadaget. Observando a seriedade dos trabalhos produzidos por aquele grupo, tornou-se assíduo frequentador, chegando mais tarde a ser eleito seu Presidente

por unanimidade de votos, pelo espírito de trabalho e seu ardor nos estudos ali realizados. No campo da divulgação da Doutrina, salientou-se na luta iniciando um programa de conferências doutrinárias em várias cidades e Estados do Brasil. Seareiro invulgar, pôs seu cabedal intelectual a serviço da causa, que tanto amou. Participou de numerosas Semanas Espíritas e, interessado também no setor da Evangelização da criança e das Mocidades Espíritas, muito contribuiu nesse trabalho. Seu amor pela Doutrina era ilimitado, divulgando-a por todos os meios e formas, quer por meio da imprensa falada, escrita ou televisionada, quer por meio do seu verbo fácil, na oratória, na polêmica ou no debate. Com satisfação colaborava em qualquer atividade onde fosse solicitado, inclusive fazendo-o até financeiramente, custeando viagens de companheiros conferencistas que não dispunham de meios, trazendo-os ou levando-os a outras cidades. Formou

biblioteca respeitável com obras raras; ávido de conhecimento e saber, era propagandista do livro espírita e da boa leitura a fim de que todos pudessem ilustrar-se e adquirir conhecimentos.

Espírito combativo, kardequiano intransigente, não admitia que se considerasse Allan Kardec ultrapassado. Conhecia toda a obra do Mestre profundamente e era capaz de dizer na íntegra qualquer pergunta d’ *O Livro dos Espíritos* ou outra obra qualquer da codificação. Por várias vezes assumiu a tribuna em defesa da Doutrina. Certa vez um padre católico estava fazendo uma campanha contra o Espiritismo pela Rádio de Juiz de Fora e ele, ao tomar conhecimento do fato, foi à Rádio e frente ao microfone refutou tudo aquilo que o sacerdote dizia, deixando-o sem argumentos.

Elementos do clero de Juiz de Fora queixaram-se ao Comandante da 4ª Região Militar, vindo uma petição contra ele para o Estado-Maior, no Rio; contudo,

pelo seu conceito e integridade nas fileiras do Exército, quise-ram arquivar o pedido, mas ele fez questão que prosseguisse, a fim de haver um esclarecimento, a bem da verdade, e poder publicamente defender a Doutrina que esposava, se ela continuasse a ser vilmente desrespeitada, como estava sendo feito naquela cidade por meio de uma estação de rádio, infelizmente só não o fazendo devido à sua condição de oficial das Forças Armadas, em face da Constituição Federal, que o impedia.

No Rio, juntamente com o Dr. Carlos Imbassahy, Deolindo Amorim, José Alberto Menezes e outros companheiros, enfrentou a televisão para também defender a Doutrina Espírita, atacada pelo Pe. Quevedo, que assim encontrou idealistas não menos inteligentes que, à luz da verdade, puseram por terra os seus argumentos. Assim era Molinaro, inteligente, culto, modesto, meditador, porém intransigente na defesa do Espiritismo.

Acaso

Hugo Alvarenga Novaes

Vê-se que o recém-nascido tem uma “pinta”, idêntica e no mesmo lugar que seu bisavô. Seria por acaso? Uma grande coincidência?

Perto, um “inseto Barbeiro” picou uma menina de 2 anos, a qual veio a desenvolver a “doença de Chagas”. Soubemos depois que aquela referida moléstia a levou à desencarnação já na terceira idade. Caro leitor, per-

gunto-lhe: nos tempos de outrora, poderemos atribuir a mordedura do supracitado artrópode a um acontecimento fortuito?

Na Capital, em um tiroteio, um “projétil sem rumo” estraçalha a cabeça de um garoto bondoso que não tinha nada a ver com aquilo. Fico pensando eu: “tendo Deus como seu atributo a Justiça e a Bondade Soberana, será que existe mesmo a chamada “bala perdida”?

Como nos revela *O Livro dos Espíritos*, em sua questão 8ª, que

o “acaso é nada”, entrementes, inferimos nós, que o mesmo não existe. Ademais, Kardec aduz:

“A harmonia existente no mecanismo do Universo patenteia combinações e desígnios determinados e, por isso mesmo, revela um poder inteligente. Atribuir a formação primária ao acaso é insensatez, pois que o acaso é cego e não pode produzir os efeitos que a inteligência produz. Um acaso inteligente já não seria acaso”.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 18,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**
Materiais Elétricos
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCAÇO**
ARAPONGAS
Indústria e Comércio
de Pescaço Arapongas Ltda
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 50,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbo
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

Divaldo Franco foi a atração do 34º Congresso Espírita do Estado de Goiás

Djair de Souza Ribeiro

A Federação Espírita do Estado de Goiás – organizadora do evento – escolheu o tema *A Gênese: Filosofia, Ciência e Religião Em Busca de Deus*, uma justa e merecida homenagem aos 150 anos do livro *A Gênese*, publicado por Allan Kardec em Paris no dia 6 de janeiro de 1868. Na edição deste ano a FEEGO brindou os participantes do Congresso com a presença de renomados expoentes espíritas como: *Artur Valadares, Divaldo Franco, Haroldo Dutra Dias, Rossandro Klinjey, Sérgio Lopes, Simão Pedro* e outros destaques da tribuna espírita.

Na tarde do dia 11 de fevereiro o Teatro Rio Vermelho e o auditório Lago Azul tiveram suas dependências inteiramente tomadas pelos expectantes participantes do Congresso para ouvirem Divaldo Franco. Ressaltamos a participação do Sr. Governador do Estado de Goiás, *Sr. Marconi Ferreira Perillo*, e também da Secretária de Cultura do Estado de Goiás, *Sra. Raquel Figueiredo Teixeira*.

Desenvolvendo o tema *“São chegados os Tempos”* (capítulo 18 do livro *A Gênese*), Divaldo Franco recorreu ao seu vasto repositório de conhecimento histórico, social e político levando-nos a um périplo que tem início pela Israel dos tempos bíblicos, com o nascimento de Jesus, que viria a dividir a história da Humanidade em dois períodos: antes e depois Dele. Em um transporte de muita emoção Divaldo citou o Sermão Profético de Jesus anunciando os tempos em que grandes sofrimentos afligiriam a Humanidade e vaticinando que o soberbo Templo de Jerusalém seria destruído, “não permanecendo pedra

sobre pedra”. A predição de Jesus realizou-se no ano 70 d.C. quando o general romano Tito Flávio Vespasiano Augusto (39-81) recebeu a ordem do Imperador Vespasiano de acabar com os judeus revoltosos durante o conflito conhecido como a 1ª guerra judaico-romana. Seguiu Divaldo a viagem passando pelas perseguições aos mártires cristãos até que em 313 d.C. após a vitória de Constantino sobre Magêncio, na Batalha da Ponte Milvia, o militar vitorioso aboliu a perseguição aos cristãos, tornando o cristianismo a religião do Império romano. Os cristãos, até então perseguidos, passaram a exercer o poder político sufocando a terna voz de Jesus e mergulhando Seus ensinamentos na longa noite medieval. Após dissertar sobre importantes episódios ocorridos na Terra ao longo dos séculos, Divaldo mencionou o advento do Espiritismo, cuja vinda fora também prevista por Jesus. E, nesse ponto, perguntou: Que temos feito de todos os conhecimentos libertadores que o Espiritismo nos fornece? Qual o sentido da vida? Que buscamos na existência?

Esse, disse então, deve ser o foco das nossas atenções, pois, conforme exarado por Allan Kardec em *A Gênese*, já teve início o Mundo de Transição, deixando o mundo de lágrimas e de grandes sofrimentos e ingressando no mundo de esperanças. As luzes da esperança já luarizam nossos corações, enfatizando o convite para a nossa transformação íntima. Ao invés de reclamarmos dos erros alheios, devemos centrar todos os esforços na identificação dos nossos “demônios”, buscando corrigi-los aperfeiçoando-nos. Esse é o convite que Allan Kardec – especificamente no capítulo 18 de *A Gênese* – nos vem fazendo



Divaldo em sua fala no Congresso Espírita de Goiás

desde 1868. Até quando vamos ficar procrastinando as ações que nos levarão ao aperfeiçoamento intelectual e principalmente moral? Esse foi, em síntese, o recado contido na conferência de abertura do Congresso.

Homenagens ao orador – Os organizadores reservaram a noite desse dia 11 de fevereiro para homenagear Divaldo Franco pela dedicação de toda uma vida à divulgação doutrinária, bem como à exemplificação da prática continuada da Caridade. Para tanto uniram-se em um esforço monumental grupos de teatro, de dança, vários corais, coreógrafos, roteiristas, músicos e beletistas para produzirem um Musical – simplesmente emocionante e belo – retratando a trajetória de Divaldo Franco desde a infância em Feira de Santana e percorrendo os principais fatos de sua profícua existência e que recebeu o nome de “Semeador de Estrelas – o Musical”.

O psicólogo paraibano e palestrante espírita Rossandro Klinjey ficou encarregado de apresentar ao enorme público presente as homenagens iniciais a Divaldo. Antecipando as emoções que adviriam a seguir Rossandro convidou

a todos os mais de 3.000 participantes presentes e mais os 32.000 espectadores que acompanhavam o evento pela internet a cantarem em um coro global a música de Roberto Carlos “Como é Grande o Meu Amor por você”. Impossível de conter a forte emoção e as lágrimas que envolveram a todos!

Após essas emoções preliminares coral, atores e bailarinos deram início à performance do espetáculo interpretando várias fases da vida de Divaldo. A cada uma dessas etapas revezavam-se artistas interpretando as iluminadas personagens dessa história. Cada fase da vida de Divaldo era acompanhada por uma música composta especialmente por Maurício Keller para esse evento. Assim, quando estava sendo encenada a infância de Divaldo, era interpretada a música “Menino Surreal”. Depois quando a Mentora de Divaldo se identifica interpreta-se a melodia intitulada “Joanna de Ângelis”. Em seguida o começo da obra assistencial capitaneada por Divaldo e pelo queridíssimo Tio Nilson de tantas saudades foi acompanhada da canção “Mansão do Caminho”. Já quando tem início a tarefa de divulgação e de iluminação de Consciências a plateia emociona-se ouvindo a canção “O Semeador de Estrelas”.



Vista geral do público presente no Congresso

Para fechar o espetáculo as músicas “Deus e Eu” e “Vozes da Bondade” arrebatam em uma grande emoção a todos que tiveram a felicidade de assistir à homenagem.

Não há como descrever a alegria, a harmonia e a paz que repletavam a psicofera individual tanto como coletiva.

A jornada do dia seguinte – Incansável, mesmo após um dia de agenda repleta de compromissos na divulgação da Doutrina Espírita e associado às fortes dores ciáticas que há 8 meses veem afetando-o, Divaldo Franco apresentou-se na manhã do dia 12 de fevereiro para mais uma jornada de conferências no 34º Congresso Espírita do Estado de Goiás. Acolitado pelo Dr. Juan Danilo Rodriguez, Divaldo toma da palavra iluminada e inicia a conferência elaborando uma anamnese histórica partindo de Caio Júlio Cesar, imperador romano sucedido, após seu assassinato por Senadores revoltados, por Caio Júlio Otaviano Augusto que governou o Império Romano imprimindo uma administração pautada pela prosperidade e pela ausência de Guerras.

É nesse clima de paz que nasce Jesus na Palestina, na época dominada pelo Império Romano, e que

vem impulsionar a Humanidade em uma nova direção rumo a um futuro onde o amor e dominará nossas ações e comportamento. Divaldo faz então uma digressão envolvendo Caio Júlio Cesar – que por ocasião dos fatos narrados a seguir ainda não era Imperador de Roma – durante as Guerras da Gália oportunidade em que seu gênio militar associado a uma vontade férrea acabou por conquistar os Gauleses em um terrível banho de sangue, em cujas batalhas um sacerdote druída de nome Allan Kardec fora morto.

Divaldo salta agora 19 séculos e narra com seu verbo inspirado o reencontro entre o Espírito do sacerdote druída – preparando-se para retornar à Terra como Hippolyte Léon Denizard Rivail - e Júlio Cesar, agora reencarnado na persona de Napoleão Bonaparte. Esse reencontro deu-se no plano Espiritual e é narrado pelo autor espiritual Irmão X e psicografado por Chico Xavier em o livro *Cartas e Crônicas*, capítulo *Kardec e Napoleão*. Acompanhando Kardec ou logo após ele - nascem na Terra uma plêiade de espíritos que veem com a missão de auxiliar a Humanidade em uma nova era de conhecimentos transcendentais e que



Outro flagrante do público que ouviu o orador

buscam lançar as bases de doutrinas que permitirão a Humanidade uma integração maior e uma medicina mais humana e natural.

Surge Lázaro Luís Zamenhof que elabora o Esperanto idioma descomplicado e de fácil assimilação e Christian Friedrich Samuel Hahnemann apresentando a Doutrina da Homeopatia.

Para socorrer o ser humano que estorcega em um emaranhado de complexos, conflitos e desequilíbrios emocionais Sigmund Freud apresenta a Psicanálise, mas por não conter todo o cabedal necessário para entender o ser humano holisticamente (corpo físico e alma) despontam novas correntes como a Psicologia comportamental (Behaviorista) e mais tarde a Psicologia humanista (que une as anteriores). Há mais ainda por fazer nesse terreno e surge então a Psicologia Transpessoal batizada por Abraham Maslow como a 4ª Força da Psicologia e que assimila conteúdos de muitas escolas psicológicas, como as da Psicologia Analítica de Carl G. Jung, Abraham Maslow, Viktor Frankl, Ken Wilber e Stanislav Grof (autor do livro *Além do Cérebro*) e que tem como princípio o estudo da Consciência. É Jesus incansável no seu auxílio à

Humanidade para tornar menos áspero e sofrido o caminho da criatura. Mas o que a Sociedade tem feito dos valores éticos e morais trazidos pelos Luminares da Humanidade?

Observa-se um barateamento da compostura e uma inversão de valores transformando a criatura humana em uma máquina sexual malversando a utilização das energias genéticas no desvario e na perda do sentido psicológico da vida culminado na ausência do amor. Qual é o meu objetivo existencial? Muitos se perguntam e o Espiritismo vem nos dizer que vale a pena viver e apresentando caminhos para sublimarmos as energias primitivas.

Encerrando a conferência Divaldo narra – com sua reconhecida emoção – o fato envolvendo Vicente de Paulo que abdicou da condição de Confessor da Corte Francesa e passou a cuidar das crianças que enxameavam Paris, órfãs da peste que assolava a região. Concluindo a conferência, ele lembrou que muitas pessoas ainda procrastinam adiando, não se sabe para quando, a decisão da transformação e do autodescobrimento, pois não se transforma aquilo que não se conhece. E citando Mateus 24:36 (“Quanto ao dia e à hora

ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão somente o Pai”), Divaldo nos advertiu que não devemos esperar mais, pois amanhã pode ser tarde.

Vida, Presente de Deus – Dando continuidade às atividades de divulgação no 34º Congresso Espírita do Estado de Goiás, Divaldo Franco proferiu conferência sobre o tema “Vida, Presente de Deus”. Ele iniciou sua fala abordando a constituição do Universo ocorrida há bilhões de anos.

Após uma digressão pela história e os fatos que antecederam o surgimento do orbe em que vivemos, ele lembrou que a Vida é presente de Deus, que nos fornece as melhores condições para deixarmos de sermos simples e ignorantes e galgarmos os degraus de nossa evolução até atingirmos a angelitude. Mas, perguntou o orador, que temos feito do presente recebido de Deus? Onde estamos colocando o foco de nossas ações? Qual o sentido com que estamos direcionando nossos passos? Para emoldurar a conferência Divaldo fala-nos da força da vida compartilhando a emocionante experiência vivida por uma família americana que o procurou para dar-lhe ciência do ocorrido em suas vidas. Contrapondo a essa emocionante experiência que nos fala do Amor, Divaldo apresenta uma narrativa que vem nos falar de que os interesses imediatistas propugnados pelo Ego conspiram contra o Amor.

Concordando em trabalhar como modelo, seguiria o criminoso – sempre acompanhado pela autoridade policial – até o atelier de Da Vinci, que já havia iniciado a obra pintando a figura de Jesus que havia lhe sido inspirada pelo pastor. Quando o prisioneiro viu o quadro já esboçado, restando apenas inserir a figura do traidor, o assassino pôs-se a derramar lágrimas emocionadas. Da Vinci então perguntou-lhe a razão de toda aquela emoção e o modelo explicou ao atônito artista que ele – dez anos antes – havia posado para retratar Jesus no afresco da Última Ceia e que a fortuna recebida pelo trabalho lhe havia corrompido a Consciência débil e sem resistência aos apelos mundanos. Esgotada a fortuna e tendo sido rechaçado pela mulher que amava e que supunha amá-lo, foi tomado de fúria incontrolável assassinando-a. (Continua na pág. 10 desta edição.)

Ao pintar a famosa cena da Última Ceia em um afresco que se encontra no convento de Santa Maria delle Grazie em Milão, Itália, Leonardo da Vinci buscou por um modelo que pudesse inspirá-lo a elaborar a figura de Jesus

no famoso mural. Após meses de busca, Da Vinci finalmente logrou encontrar um humilde pastor de rebanhos que preenchia com perfeição todos os requisitos exigidos pelo famoso artista. Durante vários dias artista e modelo permaneceram no trabalho até a conclusão da obra e o rapaz recebeu o pagamento combinado: uma pequena fortuna em moedas de ouro. Uma década transcorreu e Leonardo Da Vinci recebeu a encomenda para pintar um quadro com a cena de Judas no gesto de traição, beijando a face do Amigo. Uma vez mais Da Vinci buscou um modelo vivo para posar, logrando encontrá-lo na cadeia local: um prisioneiro – acusado de múltiplos assassinatos – que preenchia todos os requisitos imaginados pelo artista.

Concordando em trabalhar como modelo, seguiria o criminoso – sempre acompanhado pela autoridade policial – até o atelier de Da Vinci, que já havia iniciado a obra pintando a figura de Jesus que havia lhe sido inspirada pelo pastor. Quando o prisioneiro viu o quadro já esboçado, restando apenas inserir a figura do traidor, o assassino pôs-se a derramar lágrimas emocionadas. Da Vinci então perguntou-lhe a razão de toda aquela emoção e o modelo explicou ao atônito artista que ele – dez anos antes – havia posado para retratar Jesus no afresco da Última Ceia e que a fortuna recebida pelo trabalho lhe havia corrompido a Consciência débil e sem resistência aos apelos mundanos. Esgotada a fortuna e tendo sido rechaçado pela mulher que amava e que supunha amá-lo, foi tomado de fúria incontrolável assassinando-a. (Continua na pág. 10 desta edição.)

KARDEC PEDIA
Estude GRÁTIS todas as Obras de Allan Kardec.
Inscreva-se no site: www.kardecpedia.com

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS
Rua Presidente Kennedy, 163 -
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

BATERIAS MAXlife
RONDOPAR
ENERGIA ACUMULADA LTDA
Fone: (43) 3377-9900
Rua João de Barro, 15
Pq. Ind. Leves - Londrina

CS Cerâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes
Edson Domingo
Goloso & Diniz
Estrada da Barra Grande s/nº
Bairro Lajeado Liso - Saponema - PR
Fone: (43) 3548-1207

MERCADÃO DAS TINTAS
Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon
Rua Escócia, 691 - CEP 86046-230
Fone (43) 3341-1138 - LONDRINA - PARANÁ
E-mail: aralon@sercomtel.com.br

Adram S/A Indústria e Comércio
FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22
(43) 3461-1166 FAXINAL/PR
E-mail: adram.maua@uol.com.br

OTICA PERSONA
CERTEZA DE BOA VISÃO
Praça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942
www.oticapersona.com.br

Serlimp
Instituto de Higiene e Limpeza
Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol
Fone/Fax: (43) 3378-8557
CEP 86073-770 - Londrina-PR
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

Divaldo Franco foi a atração do 34º Congresso Espírita do Estado de Goiás

Conclusão da reportagem das págs. 8 e 9

Leonardo da Vinci pousou os pincéis que houvera preparado cobriu o quadro com um pano e jamais terminou a obra.

Encerrando a conferência Divaldo emocionou até às lágrimas grande parte dos presentes narrando a história do menino Bill que – vítima da Leucemia – vivia seus últimos dias na Terra. Bill tinha o projeto de se tornar Bombeiro ao crescer, mas sabia que tal plano não se concretizaria, pois pressentia a aproximação da morte. Cientes do ocorrido o comandante da corporação local designou uma viatura equipada com escada de incêndio e ele, acompanhado de outros soldados, entrou pela janela no quarto onde Bill repousava. Bill foi nomeado Bombeiro honorário, ganhando um uniforme e capacete, conseguindo até mesmo – sempre acompanhado da equipe médica que dele cuidava – participar de um atendimento para apagar um fogo simulado pelos companheiros de farda.

Decorrida uma semana Bill desencarnou, mas não tirou – em momento algum – a farda que orgulhosamente trajava. “Quando amamos somos capazes de fazer sempre aquilo que nos pedem e muito mais”, concluiu o estimado orador.

Conferência final – No encerramento do Congresso, a temática da conferência foi o próprio tema escolhido pelos organizadores do evento: A Gênese: Filosofia, Ciência e Religião em Busca de Deus. Divaldo a iniciou narrando a história de humilde lenhador que após beneficiar um homem santo e sábio que necessitava de amparo e abrigo. Como gratidão o beneficiado deu ao lenhador um conselho:

- Homem, penetra na floresta. O lenhador aceitou o conselho e adentrou a floresta e descobriu um mundo de riquezas naturais que o transformou em um multimilionário empresário. O tempo transcorreu e já avançado na idade, o agora milionário, deu-se conta de que a vida farta materialmente era, contudo, um enorme vazio existencial. Amargurado, pôs-se a refletir sobre sua vida e pareceu-lhe ouvir no recôndito da alma a voz que lhe dizia: - Homem, penetra na floresta.

O ex-lenhador silenciou sua voz e mente e mergulhou profundamente em seu mundo íntimo onde pôde finalmente encontrar a paz que tanto almejava a vida toda, pois se dera conta de que doravante jamais seria atingido pelas ocorrências exteriores. Finalmente percebera que o mais importante da vida é conhecer-se a si mesmo. Divaldo silenciou por um breve tempo para citar, a seguir, o filósofo latino Cícero: “A História é a pedra de toque que desgasta o erro e faz brilhar a verdade”. Dezesesseis séculos mais tarde, com base nas palavras de Cícero, Francis Bacon observou que uma filosofia superficial inclina a mente do homem para o materialismo, mas uma filosofia profunda conduz as mentes humanas para a religiosidade. Esse encontro é definido por Jung como individuação, mas, para logarmos esse nível de consciência, não podemos permanecer estagnados e, sim, buscarmos o real sentido da vida.

Depois de várias digressões de natureza filosófica, o orador afirmou que a Doutrina dos Espíritos, por sua vez, desvela um manancial quase que

inesgotável de conhecimento, com o propósito de elevar a criatura humana fornecendo-lhe a oportunidade de identificar o sentido existencial, reiterando os ensinamentos do Cristo acrescidos dos conhecimentos transcendentais da imortalidade da alma, das vidas sucessivas e da caridade. Abençoada Doutrina que nos responde questões fundamentais e tão antigas quanto a Humanidade: Quem somos? De onde viemos? Para onde vamos? Por que sofremos?

Doutrina que ensina com irretocável lógica as leis morais da vida que estabelecem que temos direitos, mas também temos deveres e as consequências morais de nossos atos. Lamentavelmente a Ciência desdenha e despreza essas considerações e até mesmo evita pesquisá-las, receosos os

que assim agem de serem discriminados pela inteligência acadêmica arrogante e presunçosa. O Espiritismo vem convidar-nos ao autoconhecimento, o meio mais eficaz para conquistarmos a felicidade na Terra, conforme exarado na resposta à questão 919 de *O Livro dos Espíritos*: Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal? “Um sábio da antiguidade vo-lo disse: Conhece-te a ti mesmo”. Não é TER, mas SER, mediante o conhecimento de si próprio como ocorreu com o lenhador da narrativa pela qual Divaldo iniciou a conferência. Ele aludiu depois ao processo de *descristianização*, que se verificou na Europa, cujo auge ocorreu na catedral de Notre-Dame de Paris no dia 10 de

novembro de 1793, quando se deu a destruição do altar da catedral e a entronização da deusa Razão (representada pela atriz Mademoiselle Canaille) em substituição a Deus. A partir de então nesta data passou-se a comemorar o Festival da Razão. Esse é o clima que imperava quando surgiu a codificação espírita, fato que não foi capaz de desmotivar o insigne Allan Kardec, que enfrentou a dificuldade dedicando suas energias para publicar *A Gênese* – a mãe das obras espíritas – coroando e caracterizando assim a tríplice abrangência do Espiritismo: Filosofia, Ciência e Religião. (Djair de Souza Ribeiro)

Nota:

As fotos que ilustram esta reportagem foram feitas por Sandra Patrocínio.

Entrevista: Norma Alves de Oliveira

Suicídio: é importante saber agir para prevenir

Conclusão da entrevista da pág. 16

Nos idosos com idade superior a 65 anos, precisamos ter atenção a:

- Presença de depressão e outras doenças crônicas,
- Prejuízos na funcionalidade,
- Transtornos de personalidade,
- Falta de suporte social,
- Perda de relacionamentos interpessoais importantes, como a morte de um dos cônjuges ou filhos, etc.

Nas pessoas em geral que tentaram suicídio, importante considerar:

- Comunicação prévia de que iria se matar;

- Mensagem ou carta de adeus;
- Providências finais (ex.: conta bancária);
- Planejamento detalhado;
- Precauções para que o ato não seja descoberto;
- Ausência de pessoas por perto que possam socorrer;
- Não procurar ajuda logo após a tentativa;
- Escolha de métodos violentos;
- Afirmação clara de que quer morrer;
- Crença de que o ato seria irreversível e letal;
- Arrependimento por ter sobrevivido.

Na prevenção, é possível assegurar que o paciente não irá tentar outras vezes?

Não, pois isso depende dos fatores envolvidos. Há casos em que o paciente tem uma compulsão para o ato suicida e as estratégias de prevenção e posvenção nem sempre conseguem impedir a consumação do suicídio; não obstante, os resultados mostram diminuição considerável nos casos onde há intervenção médica e psicológica adequadas com bom suporte familiar e social. (Giovana Campos)

Eventos espíritas



Conferência Estadual Espírita – De 16 a 18 de março, sob os auspícios da Federação Espírita do Paraná, realiza-se na Rodovia Deputado João Leopoldo Jacometel, 10454, em Pinhais-PR, a XX Conferência Estadual Espírita. No dia 16, às 20h30, o orador Divaldo Franco fará a conferência de abertura. No dia 17, a partir das 8h30, falarão – pela ordem – Sandra Borba Pereira, Haroldo Dutra Dias, Sandra Della Pola, Alberto Almeida, Sandra Borba Pereira, Sandra Della Pola e, às 18h, Divaldo Franco. No dia 18, com início às 8h30, falarão Haroldo Dutra Dias, Alberto Almeida e, às 11h30, Divaldo Franco, que fará a conferência de encerramento.

Conferência no Interior do Paraná – A partir do dia 12 de março os organizadores da XX Conferência Estadual Espírita programaram palestras em diversas cidades do interior do estado, a saber: Campo Mourão, Paranavaí, União da Vitória, Telêmaco Borba, Umuarama, Ponta Grossa,

Londrina, Toledo, Apucarana, Santo Antônio da Platina, Cascavel e Guarapuava.

Haroldo Dutra Dias em Londrina – Dentro da programação da XX Conferência Estadual Espírita, o palestrante escalado para falar em Londrina é Haroldo Dutra Dias. A palestra está prevista para o dia 14 de março, às 20h, no Recinto José Garcia Molina, no Parque Governador Ney Braga, na Avenida Tiradentes, 6275, marginal da BR-369, em Londrina-PR. O evento é aberto ao público em geral. Mais informações: Cida - (43) 99994-7077.

Ciclo de Palestras em Cambé – O Centro Espírita Allan Kardec promove em sua sede às quartas-feiras, a partir das 20h30, um ciclo de palestras. Eis os palestrantes convidados para o mês de março:

Jane Martins Vilela - dia 7
Antonio Saviani - dia 14
Carolina Lucatelli La Verdes - dia 21
Geraldo Saviani - dia 28.

Chá com Livros - O Chá com Livros deste mês na Casa Espírita Anita Borela de Oliveira (Rua Benedito Sales, 42, Conjunto Parigot de Souza III, Londrina-PR) será realizado no dia 17 de março, sábado, às 17h. Livro do mês: “Entre a Terra e o Céu”, de autoria de André Luiz (Espírito).

Espiritismo e Psicologia – Na Associação Espírita Capa dos Pobres (Rua Des. Otavio do Amaral, 138) Marlon Reikdal coordena o grupo de estudos “Espiritismo e Psicologia” que se reunirá nas seguintes datas em 2018: 23 de março, 27 de abril, 25 de maio, 27 de julho, 28 de setembro e 30 de novembro, sextas-feiras, das 19h30 às 21h30. Este ano será analisado o livro “Conflitos Existenciais”.

Encontro de Jovens Espíritas – O X Encontro de Jovens Espíritas em Rolândia, que terá como tema central “Sede perfeitos: o jovem no mundo”, será realizado no dia 4 de março, às 8h, no Lar Infantil João Leão Pitta: Rua

Rubi, 56, Vila Oliveira. Orador: Flávio Augusto Inocêncio. Mais informações: Léo: (43)99161-3123 e Débora: 99967-0951.

Dependência química – A AME-Cascavel promove todas as sextas-feiras, às 19h30, encontro do Apoio Fraternal – Auxiliando almas a vencer a dependência química à luz do Espiritismo, na Sociedade Espírita A Caminho da Luz, à Rua Vilhena, 166, São Cristóvão.

Estudo do livro A Evolução Anímica – A Fraternidade Espírita Allan Kardec, situada na Rua Albert Einstein, 622 - Jardim Industrial, em Londrina-PR, inicia no dia 10 de março o estudo do livro “A Evolução Anímica”, de Gabriel Delanne. As reuniões serão realizadas aos sábados, das 16h às 17h30. Público-alvo: pessoas interessadas no estudo da Doutrina Espírita e no esclarecimento de questões sobre o psiquismo humano que a Ciência não explica. Rosely Cury será a instrutora. Mais

informações: com Rosely - (43) 3367-0199 e WhatsApp (43) 99693-0297.

Aniversário da SEAME – A Sociedade Espírita Amor e Esperança (SEAME), situada na Rua Serra Formosa, 206, Jardim Bandeirantes, Londrina-PR, para comemorar seu aniversário de 7 anos, promoverá uma jornada doutrinária nos dias 19 a 25 de março, com palestras, arte e música. Mais informações: com Mário Cesar - (43) 98403-0731 e no site da Internorte Paraná - <http://www.internorteparana.com.br/>.

Manhã Festiva no Núcleo Espírita Hugo Gonçalves – No dia 11 de março, a partir das 9 horas da manhã, o Núcleo Espírita Hugo Gonçalves (antiga Belém Casa do Pão), situado na Av. Roberto Siqueira de Toledo, 433 - Jardim Pacaembu II, em Londrina-PR, promove uma Manhã Festiva, em comemoração do aniversário de 24 anos da entidade.

Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro ou senha. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal basta clicar neste link: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com o jornal deve ser feita por meio do e-mail: limb@sercomtel.com.br Para correspondências via postal: Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

Leia na Internet

O Consolador - Revista Semanal de Divulgação Espírita
www.oconsolador.com.br

DPAR
Parafusos e Ferramentas
(43) 3337-8880

Parafusos - Brocas
Ferramentas - Abrasivos
Adesivos - Mangueiras
Conexões - Borrachas e EPI.
Av. JK, 310 - CENTRO
LONDRINA - PR

ELBY AUTO PEÇAS LTDA.
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923
e-mail: elby@elbyauto.com.br
Rua Areguá, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: (43)3254-5996
www.aluminioscambe.com.br

Instituto Rebíber
Claudio A. Sproesser
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202
Rua Espírito Santo, 772
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

Transfusão de energia

Marcel Gonçalves

Hoje é sabido que o ser humano depende da corrente elétrica para muitos afazeres do dia a dia. Os aparelhos eletroeletrônicos que se encontram nas residências precisam de energia elétrica para o seu funcionamento. Tal energia é obtida quando eles são ligados em alguma fonte de energia, como uma pilha ou uma tomada. Quando isso é feito, algo invisível ocorre. Elétrons livres, que se encontram nos meios condutores desses aparelhos, passam a se movimentar de maneira ordenada, transportando a energia elétrica necessária para o seu funcionamento. Este movimento ordenado por sua vez, é conhecido como corrente elétrica. Para se obter uma corrente elétrica, é necessário criar um campo elétrico no condutor. Em física, corrente elétrica é o movimento ordenado de partículas portadoras de cargas elétricas. Microscopicamente as cargas livres estão em movimento aleatório em razão da agitação térmica. No entanto, se aplicarmos um campo elétrico na região das cargas é possível observar que elas passam a ter movimento ordenado.

No Mundo da Ciência é comum ouvirmos dizer que tudo é energia, o que não seria diferente em nós e para nós. Em uma experiência feita em algas, a doutora e terapeuta Olivia Bader Lee sugere que o resul-

tado obtido pode aplicar-se aos humanos. A equipe de pesquisa da Universidade de Bielefeld, na Alemanha, fez uma interessante descoberta mostrando que as plantas podem absorver fontes de energias alternativas de outras plantas. Essa descoberta deverá causar um grande impacto no futuro da bioenergia, eventualmente fornecendo a evidência de que pessoas absorvem energias de outras, da mesma maneira. Membros da pesquisa biológica do professor Olaf Kruse confirmaram pela primeira vez que uma planta, a *Chlamydomonas Reinhardtii*, não apenas realiza a fotossíntese, mas também tem uma fonte alternativa de energia, que pode absorver de outras plantas, conforme publicado no site www.nature.com. As flores precisam de água e luz para crescerem, e as pessoas não são diferentes. O corpo físico são como esponjas, que absorvem o ambiente à sua volta.

Na Doutrina Espírita, mais especificamente na transmissão de energias positivas ou negativas, sabe-se que é possível sim chegar à cura por meio da “transfusão” de vibrações emanadas por um emissor físico ou espiritual, que por sua vez, aos leigos, se denomina como a energia do ambiente em que o corpo físico está. Marcelo Borela de Oliveira, ao descrever um artigo sobre os mecanismos da mediunidade, para a revista **O Consolador**, lembra-nos que graças à Micro-

física sabe-se que toda partícula se desloca, gerando onda característica naturalmente formada pelas vibrações do campo elétrico, relacionadas com o número atômico dos elementos. A ciência pode medir com exatidão a carga e a massa dos elétrons, demonstrando que a energia se difunde, através de movimento simultâneo, em partículas infra-atômicas e pulsações eletromagnéticas correspondentes, sendo que a circulação da corrente elétrica num condutor é invariavelmente seguida do nascimento de calor, formação de um campo magnético ao redor do condutor, produção de luz e ação química.

Hipócrates, já cinco séculos antes do Cristo, admitia como uma coisa natural a cura pela imposição das mãos, ele que foi e é, ainda, considerado o Pai da Medicina. O Cristo em sua passagem terrena sacramentou a realidade das curas por meio da imposição das mãos, quando restituiu a luz aos cegos em Jericó, na Galileia, limpou os leprosos, fez paráliticos de nascença voltar a andar. Ora, partindo do pressuposto de que o corpo humano absorve tudo que está ao seu redor, eis por que há pessoas que se sentem desconfortáveis onde exista um determinado grupo com diferentes energias e emoções. Essa observação é da psicóloga e terapeuta Dra. Olivia Bader Lee.

De acordo com os estudos divulgados, plantas produzem a

fotossíntese a partir do dióxido de carbono, da água e da luz. Em uma série de experimentos, o professor Ola Kruse e sua equipe cultivaram a alga *Chlamydomonas Reinhardtii*, e observaram que, quando expostas à falta de energia, essas plantas de células únicas podem absorver energia dos vegetais ao redor. Segundo ele, a alga “digere” as enzimas de celulose, tornando-as pequenos componentes de açúcar, transportados então para a célula e transformados em fontes de energia. Segundo Bader Lee, “o organismo humano é bastante similar a uma planta, que suga, absorve a energia necessária para alimentar seu estado emocional, e isso pode energizar as células ou causar o aumento de cortisol e catabolizar, alimentando assim as células dependendo da necessidade emocional”.

Desta maneira, é concreto que, conforme mencionado por Sr. Carlos Augusto, estudioso e palestrante da Doutrina Espírita há mais de 40 anos, que o passe é um processo mecânico de transfusão de energia fisiopsíquica, ou seja, uma transfusão de forças que possui teor eletromagnético e que precisa, obviamente, nessa mecanicidade de transferência de forças, daqueles dispositivos ligados a outros fatores de ordem espiritual. Ainda complementa que, há muitos séculos esse processo vem sendo pesquisado, a começar por Franz Anton Mesmer, médico alemão que lançou o “Tratado do Magnetismo Animal” em 1779, que mostrava a eficiência desse magnetismo nos seres humanos. Mas elas não pararam por aí, pois

foi através de James Braid que passou a ser aplicado nos fenômenos de telepatia e de hipnose.

Marcelo Borela de Oliveira ainda relembra que, em identidade de circunstâncias, apesar da diversidade dos processos, toda partícula da corrente mental, nascida das emoções e desejos recônditos do Espírito, através dos fenômenos íntimos e profundos da consciência, cuja estrutura ainda não conseguimos abordar, se desloca, produzindo irradiações eletromagnéticas, cuja frequência varia conforme os estados mentais do emissor, qual acontece na chama, cujos fotônios arremessados em todas as direções são constituídos por grânulos de força cujo poder se revela mais, ou menos intenso, segundo a frequência da onda em que se expressam. Na mente humana, segundo Waldenir Aparecido Cuin, está a “base” da nossa vida ativa e o pensamento é o veículo que conduz o que nela produzimos. Nossas deliberações, escolhas, renúncias, decisões nascem em nossa mente e são comunicadas para o exterior através do pensamento. Assim, todas as ações que movimentam a nossa vida têm origem na mente.

Diante disso, dentro da sabedoria que lhe é própria, Jesus “sentenciou” a máxima “Vigiai e orai para não cairdes em tentação”.

“É pelo pensamento – afirmam os imortais – que o homem goza de uma liberdade sem limites, porque o pensamento não conhece entraves. Pode-se impedir a sua manifestação, mas não aniquilá-lo.”

Divaldo responde

– À vista de um escândalo ou outro, clamam-se por mudanças legislativas. O problema de fato está na lei?

Divaldo Franco: Penso que o problema fundamental para a construção de uma sociedade digna e conseqüentemente feliz é a educação, não a educação intelectual, mas a educação

moral. Não nos referimos, porém, à educação pelos livros e sim à que consiste na arte de formar os caracteres, à que incute hábitos, porquanto “a educação é o conjunto dos hábitos adquiridos”, como afirma Allan Kardec em resposta à questão 685-a de *O Livro dos Espíritos*.

Mediante a educação moral pode-se respeitar as leis, algu-

mas de excelente qualidade, mas que não são consideradas pelos indivíduos rebeldes, de caráter mal formado.

Não são, desse modo, as leis que necessitam de correção, mas os seres humanos que se fazem rebeldes, indisciplinados, soberbos, ignorantes dos deveres, para poderem fruir de direitos...

(Entrevista concedida por Divaldo Franco à revista *Direito e Espiritualidade*, Ano 1, edição 1.)

Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro ou senha. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal basta clicar neste link: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

Amor é o remédio

Jane Martins Vilela

Impressionante vemos doenças que pareciam eliminadas voltando e com intensidade enorme. É um alerta. Somente há cura de fato quando o amor impera, quando o orgulho desaparece, quando o egoísmo cessa. A febre amarela retorna. A tuberculose preocupa novamente. Gripes avassaladoras, dengue, chikungunya, zika... A grande parte dessas, evitável, pela conscientização e despertar, vencendo o egoísmo. A existência delas mostra a nossa ignorância e nossa enfermidade espiritual.

Doenças crônicas, como, diabetes, hipertensão... Doenças psiquiátricas em nível intenso, cânceres em todas as famílias, doenças e doenças...

O cerne de tudo é o Espírito imortal. Nos estudos espíritas vemos os instrutores a nos orientar que a usina é a mente. Que a mente equilibrada evitaria problemas, que a psicossfera sombria é caldo de fermentação de micróbios, que muitas tempestades são limpeza da atmosfera psíquica, e, caso não houvesse esse socorro divino, as doenças alcançariam um grau inimaginável.

Sabemos que o espírito milenar cura-se muitas vezes, quando resignado, com doenças que lhe depuram o perispírito, retirando-lhe as arestas, deixando-o limpo. Isso não se-

ria necessário se já vivêssemos o amor mais pleno. As doenças desaparecerão quando nos tornarmos melhores. O que vemos no mundo, ao nosso redor, em nós mesmos, nos revela o grau moral em que ainda nos encontramos. O remédio para isso é nos melhorarmos. A dor é cadinho libertador. Bendita a dor que redime! Ainda elevaremos cânticos de amor e gratidão a Deus, quando passarmos por provações que nos alcancem e melhorem. Foi assim com muitos maravilhosos espíritos que passaram no mundo e hoje nos instruem. Hoje são luz.

Cada um de nós anseia pelo mundo melhor, de regeneração, quando não mais haveremos de ver provações tão intensas, necessárias a espíritos na condição moral em que nos encontramos.

Um dia, quando estivermos sãos em espírito, quando o amor vencer na Terra, muitos males não existirão, serão apenas história, parte de uma civilização a ser estudada no futuro, como hoje fazemos com as civilizações do passado. O espírita, através dos mecanismos de comunicação mediúnica, tem grande chance de, como observador atento, buscar melhorar e amar mais. As enfermidades se revelam. Há mais ignorância do que maldade. Há desejos de vingança por não compreensão da Justiça Divina e do amor que cobre a

multidão de pecados. Há falta de perdão por incompreensão.

A reunião mediúnica é o retrato dos sofrimentos humanos não resolvidos, da frase lapidar de Jesus “onde estiver teu tesouro, aí estará teu coração”.

A hora é de despertar para o amor. Chega de violência, de agressão, de crime! A sociedade evolui e um coração misericordioso, compassivo, elimina muitos males! A hora é de piedade, mansidão, paz!

Em reuniões mediúnicas temos ouvido depoimentos de Espíritos carregados de ódio, tentando atingir seus adversários de ontem, com toda a fúria. Vemos líderes das regiões abissais revelando seu comando, sua sede de poder, seu desejo de dominação, seu antagonismo com os ensinamentos de Jesus, sua não aceitação do bem. Todos eles revelam motivos que, no seu entendimento doentio, parecem justos. Contudo, quando compreendem a beleza do amor, quando seus corações aflitos e sobrecarregados ouvem a voz amorosa do Mestre, quando as lágrimas torrenciais afloram, quando o amor que grita em seu ser interno é ouvido, todos se rendem! O amor é a solução para todos os nossos males e só haverá alegria real na sua vivência, na obediência aos ensinamentos de Jesus.

Da obra *O Evangelho segundo o Espiritismo*, no capí-

tulo V, item 19, eis as sábias e belas palavras de Santo Agostinho, que convidamos o leitor a analisar:

“Será a Terra um lugar de gozo, um paraíso de delícias? Já não ressoa mais aos vossos ouvidos a voz do profeta? Não proclamou ele que haveria prantos e ranger de dentes para os que nascessem nesse vale de dores? Esperai, pois, todos vós que aí viveis, causticantes lágrimas e amargo sofrer e, por mais agudas e profundas sejam as vossas dores, volvei o olhar para o Céu e bendizei do Senhor por ter querido experimentar-vos..

(...) Que remédio, então, prescrever aos atacados de obsessões cruéis e de cruciantes males? Só um é infalível: a fé, o apelo ao Céu. Se, na maior acerbidade dos vossos sofrimentos, entoardes hinos ao Senhor, o anjo, à vossa cabeceira, com a mão vos apontará o sinal da salvação e o lugar que um dia ocupareis... A fé é o remédio seguro do sofrimento; mostra sempre os horizontes do infinito diante dos quais se esvaem os poucos dias brumosos do

presente. Não nos pergunteis, portanto, qual o remédio para curar tal úlcera ou tal chaga, para tal tentação ou tal prova.

(...) Os momentos das mais fortes dores lhe serão as primeiras notas alegres da eternidade. Sua alma se desprenderá de tal maneira do corpo, que, enquanto se estorcer em convulsões, ela planará nas regiões celestes, entoando, com os anjos, hinos de reconhecimento e de glória ao Senhor. Ditosos os que sofrem e choram! Alegres estejam suas almas, porque Deus as acumulará de bem-aventuranças. - Santo Agostinho.” (Paris, 1863.)

O amor é a solução eficaz. Quando ele imperar, não mais tantas dores. Enquanto ainda não o conquistamos e enquanto a dor for ainda o nosso remédio, envolvamo-nos na resignação e na fé, para nos livrarmos dos males que carregamos. Nosso perispírito será limpo, as impurezas desaparecerão e, no futuro, não mais provações. Mais amor, a libertação do ser. Enquanto não alcançarmos esse estágio, enquanto ainda precisarmos de provações, exercitemos os ensinamentos de Jesus no coração e aproveitemos o Espiritismo, para a cura real, para alcançarmos a paz.

Vida íntima

Ismael Souto (Espírito)

Quando pensas na dor, invocas a presença do infertúnio.

Quando meditas no mal, intensificas-lhe o crescimento.

Quando refletes na tristeza, agiganta-se a amargura.

Quando te aconselhas com a desconfiança, golpeias a

própria fé.

Quando te deténs na chaga do próximo, o mundo se converte em hospital aos teus olhos.

Quando desejas a posse de prazeres inferiores, contratas a força tenebrosa que te servirá em lastimáveis realizações.

Quando te confias à revolta, a Terra ser-te-á penitenciária

infeliz.

Quando pensas, porém, na alegria do trabalho, o trabalho acrescentar-te-á alegria.

Quando meditas no bem, o bem virá em teu auxílio.

Quando refletes na bondade divina, a luta parecer-te-á uma bênção.

Quando te entendes com a fé, o otimismo e a segurança

escudar-te-ão o espírito.

Quando procuras o mérito dos semelhantes, a fraternidade iluminar-te-á os olhos para a vida.

Quando te empenhas no aperfeiçoamento próprio, o Céu se manifestará em teu favor.

Quando cultivas a humildade, a Lei do Senhor determina-

rá o teu engrandecimento.

Não abandones o campo íntimo.

Teu desejo – tua meta.

Tua consciência – teu condutor.

De nosso próprio coração nasce a corrente que nos levará aos cimos resplendentes da vida ou aos escuros abismos da morte.



Amizade vale mais que qualquer brinquedo

Brincando no quintal, Susana, de seis anos, viu seu amigo Érico do outro lado da cerca.

Feliz por ver o vizinho, ela o chamou:

- Érico, venha brincar comigo! Acabo de ganhar uma linda bola colorida!

Com os olhos brilhantes de animação, o pequeno pulou a cerca baixa, indo ao encontro da amiguinha.

Susana segurava a bola com as mãos e o menino ficou encantado.

Era realmente uma bola de plástico de belo colorido, que chamaria a atenção de qualquer criança.

Puseram-se a brincar no gramado.

Érico tinha um cão. Um viralata caramelo e branco, vivo e inteligente, que gostava de brincar e de passear com eles.

De repente Bob, cachorro de Érico viu os dois brincando e não teve dúvida. Passou por um buraco na cerca e, latindo alegremente, avançou, querendo participar da brincadeira. Em disparada, pulou sobre a bola e suas garras afiadas alcançaram no ar. Para espanto das crianças e do próprio cão, que não sabia o que estava acontecendo, a linda bola colorida caiu na grama, murcha, vazia, rasgada, enquanto o cachorro gania, frustrado.

Susana, surpresa, não queria acreditar no que estava vendo. Num momento, a bola estava no ar, cheia e linda; no momento seguinte, era um trapo qualquer, vazio e sem graça.

Revoltada por ter perdido o brinquedo novo, começou a chorar, acusando Érico pelo acidente:

- Buááá!... Está vendo o que você fez?

- Não tive culpa, Susana. Desculpe-me. Foi o Bob que quis brincar conosco. Coitado! Ele também não teve intenção de estragar sua bola. Veja como está triste!

- Não interessa. O cachorro é seu e, portanto, a culpa é sua. Quem mandou deixá-lo entrar no meu quintal? A partir de agora você não é mais meu amigo. Vá embora!

O menino e o cachorro estavam desolados. Érico tentou explicar, mas Susana não o deixou falar. Apesar das lágrimas do garoto e dos uivos do cão, a menina não reconsiderou sua atitude.

Virou-lhe as costas e entrou em casa muito zangada, enquanto Érico e o cachorro ficavam parados, tristes.

Susana, cheia de indignação, contou para a mãe o que tinha acontecido, pedindo-lhe que tomasse uma atitude contra o vizinho.

A senhora, serena, considerou: - Minha filha, entendo que você esteja lamentando a perda da sua bola. Contudo, é só um brinquedo, e, pelo que entendi, a culpa não foi de ninguém. Seu pai lhe comprará outra, fique tranqüila.

- Não quero! Quero *aquela* bola! Nunca mais falo com Érico. Nunca mais quero vê-lo!

A mãezinha calou-se, compreendendo que não adiantaria falar mais nada naquela hora.

Os dias se passaram. Susana, da janela da cozinha, via Érico encostado na cerca, tristonho de fazer dó. Porém não amolecia o coração.

Certo dia, uma semana depois, a mãe lhe disse:

- Minha filha, vejo que você anda meio chateada, não brinca mais...

- Não tenho vontade, mamãe. Sozinha não tem graça.

- Chame o Érico. Ele está lá do outro lado da cerca - sugeriu.

- Não. Não quero.

- Ele não é seu melhor amigo? Vocês sempre se deram tão bem!

- Era! Agora não é mais. A mãe pensou um pouco, chamou a filha, sentou-a no colo com carinho, e considerou:

- Minha filha, amizade é um tesouro de valor incalculável. E você está perdendo esse tesouro por uma colorida bola de plástico, frágil, que estragou na primeira brincadeira? Pense bem! Bola igual àquela você encontra em qualquer loja, mas uma amizade valiosa, não.

Susana ficou pensativa por alguns instantes. Depois, decidiu-se.

Abriu a porta e voou para o quintal. Aproximou-se da cerca, convidando:

- Vamos brincar?

O garoto, meio sem jeito, perguntou:

- Não está mais zangada comigo? Afinal, por minha culpa perdeu sua bola nova. Mas, não se preocupe. Falei com minha mãe e ela vai lhe comprar outra.

Susana sorriu, já esquecida do incidente:

- Isso não tem importância. Sua amizade vale muito mais!

TIA CÉLIA

A Páscoa dos cristãos

Olá, meu amiguinho!

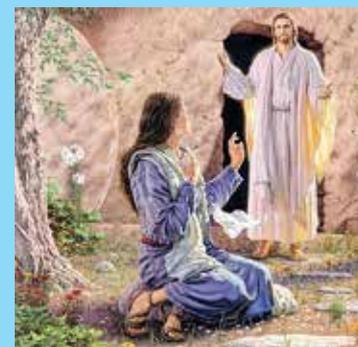
Estamos chegando, no final do mês, a mais um domingo de Páscoa! É um dia muito feliz porque logo lembramos de presentes, de coelhinhos e de ovos de chocolate! Mas a verdadeira Páscoa não é nada disso.

Você sabe o que representa a Páscoa?

Originalmente, a Páscoa é uma festa anual dos hebreus, que comemoram a saída do seu povo do cativeiro no Egito. Muito tempo depois, tornou-se uma festa anual dos cristãos, porque foi exatamente durante a semana da Páscoa judaica que Jesus foi preso, julgado e condenado a morrer na cruz, entre dois ladrões. O fato ocorreu numa sexta-feira.

No domingo, Maria Madalena e outras duas mulheres, levando aromas e ervas para embalsamar o corpo de Jesus, foram até o túmulo e o encontraram vazio. Depois, Maria Madalena viu Jesus e conversou com ele, compreendendo que ele tinha ressuscitado. Então, em memória de Jesus, que retornou em espírito e verdade após a sua morte, os cristãos passaram a comemorar a Páscoa.

Esse fato, conhecido como a Ressurreição de Jesus, é dos acontecimentos mais importantes e decisivos, pois representa a



prova da imortalidade da alma, que o Cristo tanto havia pregado.

Quanto ao costume de presentear com ovos vem dos tempos antigos, quando os pagãos celebravam a volta da primavera oferecendo uns aos outros ovos de galinha, pintados de cores vivas, hábito que ainda existe em certos países. Mas... que é que o coelho tem com isso?

Muitos povos têm o coelho como símbolo da fertilidade, representando a renovação da vida, assim como o próprio ovo. E os ovos de chocolate, tão gostosos? Para incentivar as vendas no período que antecede a Páscoa, alguém uniu o útil ao agradável. Inventou os ovos de chocolate, que os comerciantes passaram a vender com grande sucesso.

No próximo domingo de Páscoa vamos, porém, lembrar-nos de Jesus, agradecendo a ele pelos exemplos que nos deixou e pelo seu Evangelho, que é luz em nossas almas.



REDE FARMA®
ASSOCIADAS
REDE DE FARMÁCIAS
Sempre mais pra você!
24h

Self Service
ANGELO
LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987
Fones: (43) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e
endocrinologia
& homeopatia
Dr. Jupiter Viloz Silveira
Consultório: (43) 3322-1335
Residência: (43) 3337-2383
Rua Martin Luther King, 500 - Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ALUMÍNIO LTDA
Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br

Crônicas de Além-Mar

Intercâmbio curioso

Elsa Rossi

O marcador do tempo mostrava 2 graus positivos. Pensei... Oba! não está tão frio. Preparava-me para a reunião virtual, online, com países da Europa. Às vezes, temos participantes da Oceania e da Ásia. Ao término da reunião, iria eu sair em direção à Estação Waterloo em Londres, apanhar o trem para Chertsey no condado de Surrey.

6:55 da manhã, sala virtual aberta, para precisamente às 7:00 iniciarmos a leitura do Evangelho e conversarmos entre amigos na sala iluminada de cada coração.

Já vimos realizando esses encontros semanais há mais de 4 anos. Dirigentes de vários países e/ou grupos isolados, reunimo-nos para a leitura e conversa fraterna, em vibrações de luz e paz para o mundo e para o nosso movimento espírita.

Entre os estudos de hoje, combinadamente, as mensagens dos três livros tratavam do tema caridade. Comen-

tamos, refletimos e, como sempre, falamos da caridade material, que hoje se pratica muito, pela necessidade de sobrevivência de irmãos nossos em toda parte.

Uma de nossas irmãs informou que uma senhora do seu país participou numa caravana de assistência material para diminuir a miséria e a mortalidade de crianças da África. A experiência tocou-a no recôndito de sua alma e isso mudou sua visão da vida.

Refletimos nisso e na oportunidade comentei a respeito dos intercambistas de outros países que visitam nossa ONG em Curitiba, o Instituto Multitirão, que agora atende 100 crianças e famílias carentes. Iniciado há 4 anos dentro da comunidade carente do Icaraí, no bairro Uberaba, conta com a boa vontade de voluntários abnegados. Há um ano recebemos intercambistas jovens da França, Colômbia, Kenya, entre outros. Esses jovens estrangeiros tiveram um primeiro contacto em suas vidas com comunidades carentes, com a pobreza mesmo. Nesse

trabalho, nesse intercâmbio curioso, não há religião envolvida, somente a Educação com Afeto, a Fraternidade, a Compaixão, virtudes inatas em nossos corações que, com um pouco de entendimento e diálogo, brotam dos corações de uns para com outros, experiências que esses jovens levarão para o resto de suas vidas. Eles se emocionam quando do último dia da visita à nossa ONG. Quando chegam, a comunicação verbal é quase nula, mas imediatamente a comunicação da alma faz o entendimento ficar rico de gestos, sorrisos, e desenhos, e ao final nossas crianças veem um horizonte mais amplo, e os jovens estrangeiros que deixam a ONG, retornando aos seus países, levam o amor e gratidão dos nossos jovens e ficam eternamente nos corações de todos nós.

Então refletimos na caridade em sua amplitude de entendimento. Aqueles que têm condições de oferecer alimento, tempo, abraços, diálogo, atendimento médico etc. voltam alimentados na

alma e jamais esquecem o feito, a viagem, os rostos... São depoimentos que escutamos de irmãos e irmãs nossos no amor sem fronteiras, seja de nossa ONG, seja de outras ONGs que abrem os braços para o mundo, na amplitude do doar, do amar, onde estiver a necessidade mais premente.

Refletimos também na prática da caridade de nossas instituições voltadas para o esclarecimento dos jovens, já que praticamente todas as semanas recebemos pedidos de oração pelos jovens X, Y, Z que partem pelo suicídio. Orar é muito bom, vibrar pelas almas necessitadas é caridoso, mas agir na busca do que podemos fazer, tirando um pouco mais de nosso tempo em doação a essa causa de prevenção de suicídio, colocar tempo maior para o diálogo com famílias, atender o jovem depressivo, e se não temos essa área de atendimento psicológico dentro da Casa Espírita, que façamos parcerias com outras instituições e não deixemos a barreira religiosa privar-nos de poder ajudar, contando com outras religiões, somando esforços, para distribuir amor e auxílio ao próximo.

Sou voluntária já algum tempo em outra ONG aqui em UK, que é a Alliance For Childhood – Aliança pela Infância (<https://allianceforchildhood.org.uk>).

org.uk. Pessoas voluntárias envolvidas de diversos backgrounds, diversas religiões, mas a religião em comum é o bem-estar da criança e do jovem. Um dos programas da AfC dirige-se ao jovem depressivo, especialmente aos envolvidos com drogas que considerem suicídio o caminho para terminar suas dores íntimas. Almas frágeis que se debilitam muito facilmente diante dos embates da vida e que visivelmente não têm uma crença que os apoie. Aí é que entra a tarefa importante de trazer com muito respeito a espiritualidade a esses corações e nisso, nós, voluntários da AfC, estamos de pleno acordo.

Um dia chegará em que o diálogo sobre Espiritualidade e Vida Eterna serão as chaves para salvar almas queridas das quedas pelo suicídio. Assim sendo, continuemos trabalhando, visando derrubar barreiras e abrir caminhos de luz, onde poderemos um dia abraçar com amor todos os irmãos e irmãs carentes da caridade moral e material, neste intercâmbio de amor, em todas as terras daqui e de além-mar.

Elsa Rossi, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI) e coordenadora do CEI para a Ásia e Oceania.

Trabalho, trabalho, trabalhar

Batuíra

Em todas as situações e em todas as condições o trabalho é a nossa frente.

O caminho é trabalho.

A condução é trabalho.

O companheiro é trabalho.

A palavra é trabalho.

O roteiro é trabalho.

O sinal é trabalho.

O alimento é trabalho.

A esperança é trabalho.

O auxílio é trabalho.

A mensagem é trabalho.

A meta é trabalho.

Se as dificuldades aumentam – mais trabalho. Se a calúnia aparece – trabalho maior. Se o desencanto chega – busquemos trabalho. Se o desalento ameaça – recorramos ao trabalho.

No repouso preciso guardemos a prece por trabalho e a meditação por trabalho, no refazimento do corpo mentalizemos trabalho, e na solução de todos os problemas tomemos o trabalho por solução.

Trabalho no bem puro e simples, trabalho de paciência, trabalho de humildade, trabalho de luz.

Tudo trabalha...

Estrelas, mundos, seres e coisas trabalham e trabalham. Console-nos o trabalho, meu irmão!

Disse Jesus: – “Meu Pai trabalha até hoje e eu trabalho também.”

Guardemos, pois, fé e alegria, paz e bom ânimo e trabalhemos sempre.

Do livro *Mais Luz*, obra mediúmica psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro ou senha. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal basta clicar neste link: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal
Básica
9912259694/2010-DR/PR
Lar Infantil
Marília Barbosa
CORREIOS

Entrevista: Norma Alves de Oliveira

Suicídio: é importante saber agir para prevenir

Giovana Campos

Na última quinzena de setembro, o Ministério da Saúde divulgou o primeiro boletim epidemiológico de tentativas e óbitos por suicídio no Brasil e revela que os serviços de assistência psicossocial têm papel fundamental na prevenção do suicídio. O boletim apontou que nos locais onde existem Centros de Apoio Psicossocial (CAPS) o risco de suicídio reduz-se em até 14%.

O diagnóstico inédito vai orientar a expansão e qualificação da assistência em saúde mental no País. O Ministério da Saúde, com base nos dados do boletim, lançou uma agenda estratégica para atingir meta da Organização Mundial de Saúde (OMS) de redução de 10% dos óbitos por suicídio até 2020. Entre as ações, destacam-se a capacitação de profissionais, orientação para a população e jornalistas, a expansão da rede de assistência em saúde mental nas áreas de maior risco e monitoramento anual dos casos no País e a criação de um Plano Nacional de Prevenção do Suicídio.

Norma Alves de Oliveira (foto), médica psiquiatra e psicanalista transpessoal, mestre em ciências da saúde pela Universidade Federal de Sergipe, secretária e membro do departamento científico da Associação Médico-Espírita de Sergipe, secretária da Associação Sergipana de Psiquiatria e autora do livro *Psicanálise Transpessoal e Terapia de Vivências Passadas*, nos traz mais informações sobre como identificar e agir corretamente para se prevenir o suicídio.

Há uma estatística sobre as possíveis razões para o suicídio? Há variações quanto à faixa etária, gênero ou esco-

laridade?

Sim. Os dados estatísticos, aterradores, levaram o suicídio a ser considerado como uma epidemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Um milhão de suicídios anualmente, um a cada 40 segundos, tentativas 10 a 20 vezes mais em relação à mortalidade (uma tentativa a cada 3 segundos). O suicídio está entre as 10 primeiras causas de morte no mundo e as três primeiras, na faixa etária dos 15 aos 34 anos. É a terceira causa de mortalidade em jovens, e também aponta um alto índice em idosos e cresce a prevalência em crianças.

Homens atentam mais contra a própria vida do que as mulheres. Alguns estudos mostram uma proporção de 2 a 4 homens para cada mulher. Com relação à escolaridade, está vinculado à cultura. Em países como o Japão, o suicídio entre estudantes é muito elevado devido ao nível de exigência da cultura japonesa que considera uma desonra familiar quando o aluno não tem bom desempenho escolar. São escassas as pesquisas que avaliam a influência da escolaridade no risco de suicídio.

De que forma os transtornos mentais facilitam ou mesmo estimulam a prática do suicídio?

Essa questão é muito relevante, pois um estudo da OMS constatou que 97% dos suicidas tinham transtornos mentais como depressão, drogadição, esquizofrenia, distúrbios de conduta, transtornos de personalidade, destacando-se os transtornos de humor. Esses transtornos, devido às limitações que geram, a depender da gravidade, resultam, além da depressão, em sentimentos de desesperança, desespero e desamparo.

Alguns transtornos resultam em suicídio pela impulsividade, como os transtornos *borderline* de personalidade. Outros pela falta de

emoção na vida, como os transtornos de personalidade antissocial, pela angústia e desesperança que se instala após as crises em transtornos como o transtorno afetivo bipolar e as esquizofrenias. Vários fatores associados aos transtornos psiquiátricos como doenças orgânicas crônicas, genéticas, gestacionais, desestruturação familiar, envelhecimento sem suporte social, extremos econômicos, residentes urbanos, desempregados, aposentados, deturpação religiosa e valores culturais, dentre outros, podem ser determinantes para as tentativas e consumação do suicídio.

Há alguma forma eficaz de prevenção?

Existem tratamentos baseados em evidências para a prevenção de atos suicidas, embora haja controvérsias entre os pesquisadores. Pacientes com transtornos psiquiátricos que têm acesso a diagnósticos e tratamentos adequados, aderindo aos tratamentos específicos correlacionados aos transtornos diagnosticados, o suicídio pode ser evitado.

Poucos estudos empíricos foram conduzidos para constatar se o suicídio é um comportamento evitável. As conclusões são baseadas em experiências clínicas dos pesquisadores. Vários estudos prospectivos e retrospectivos concluem que indivíduos com transtornos psiquiátricos que são tratados suicidam-se menos que os portadores de transtornos e não são tratados.

As farmacoterapias apresentam resultados promissores em pacientes com transtorno de humor tratados com lítio e pacientes com esquizofrenia, tratados com clozapina. Acompanhamento intensivo e gerenciamento de caso nos quais o paciente é submetido à psicoterapia, intervenção de crise, terapia de família e farmacoterapia



Norma Alves de Oliveira

de acordo com a avaliação clínica estão relacionados a menores taxas de suicídio. Pacientes que tentaram o suicídio e receberam chamadas para acompanhamento de um psiquiatra após um mês, tentam menos suicídio.

Adolescentes que receberam terapia de grupo teriam também menor probabilidade, se comparados ao que receberam tratamento usual, de se engajarem em comportamentos autoagressivos intencionais. Estudos indicam que as terapias multissistêmica são significativamente mais efetivas que as hospitalizações na redução de tentativas de suicídio.

Todo suicídio tem algum componente espiritual envolvido?

Não podemos afirmar que todo suicídio tenha componente espiritual, não obstante se considerarmos que os transtornos mentais preponderam na alta prevalência do suicídio, pois estudos mostram uma taxa de 97% da presença de transtornos mentais naqueles que cometeram atos suicidas e os transtornos mentais por sua vez, em sua maioria, são associados a perturbações espirituais, a maioria dos suicídios têm influência espi-

ritual. No entanto, pesquisas são necessárias para uma fundamentação científica. A experiência clínica nos mostra que em muitos casos o suicídio está associado a obsessões espirituais, mediunidade não colocada a serviço do Evangelho, vazio existencial e desconhecimento a respeito da vida além da morte.

Como o familiar pode identificar os sinais de que um parente necessita de ajuda?

Observar se, nas atitudes e discursos, se evidenciam sinais de desesperança, depressão, desespero e desamparo, ambivalência e impulsividade, rigidez e constrição. Com crianças e adolescentes, deve-se estar atento a distúrbios de conduta que possam indicar a atuação de impulsos autoagressivos:

- Atenção ao comportamento no brincar e conteúdos manifestos ao se expressarem, como por exemplo, em desenhos.
- Acidentes domésticos,
- Automobilísticos,
- Envolvimento constante em brigas,
- Problemas com a polícia e justiça recorrentes. (Continua na pág. 10 desta edição.)